

O general Ramirez comunicou á Suprema Corte Argentina sua renuncia ao cargo de Presidente da Republica. A noticia causou surpresa, mas foi bem recebida nos circulos de Washington

Rua Conselheiro Mafra, 51
Número avulso: Cr\$ 0,40
Telefone: 1656

A GAZETA

Diretor da Redação:
PETRARCHA CALLADO

Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

ANO X | FLORIANOPOLIS Domingo, 12 de Março de 1944 | NUMERO 2370

O gen. Farrel, legalmente empossado, assume a responsabilidade da situação

BUENOS AIRES, 11 (U P)—O general Pedro Paulo Ramirez comunicou á Suprema Corte de Justiça sua renuncia ao cargo de Presidente da Argentina. A corte tomou conhecimento da renuncia, ao meio dia, sob a presidencia do ministro Roberto Repetto. A surpreendente noticia causou sensação.
WASHINGTON, 11 (U P)—Admite-se que a posse do general Farrel, na Presidencia da Argentina, em forma legal, na qualidade de vice-presidente substituto do demissionario, esclareceu a situação Responsavel, agora, pelo govêrno, o general Farrel poderá satisfazer as exigencias da solidariedade continental. Não haverá mudanças no Ministério.

Comandos britânicos desembarcaram em Lisa, na costa da Dalmacia

LONDRES, 11 (U P)—O Serviço Internacional de Informações anunciou que «comandos» britânicos e norte-americanos, sob a chefia do sr. Randolph Churchill, filho do primeiro ministro, desembarcaram em Lisa, ilha situada ao largo da costa da Dalmacia.

Cãos no sistema ferroviario

ESTOCOLMO, 11 (U P)—Correspondentes no Reich dizem que os últimos bombardeios á Alemanha transformaram o sistema ferroviario alemão num verdadeiro caos.

Em conferencia os chefes da Luftwaffe

LONDRES, 11 (U P)—Segundo a B.B.C, Hitler teria convocado os chefes da Luftwaffe, para deliberar modificações nos comandos.

Uma obra que reflete um carater e que concretiza um ideal



O sr. coronel Graciliano Negreiros, à frente da Empresa Sul-Brasileira de Eletricidade, de que é super-intendente, vem fazendo ali uma administração que não só lhe honra a reconhecida capacidade de trabalho e de iniciativa, como também traduz os seus belos sentimentos de solidariedade humana e o seu espirito progressista. Cercado por auxiliares que lhe interpretam em consonância esses elevados dotes de caráter e de coração, o cel. Graciliano Negreiros trabalha incansavelmente tanto no sentido de desenvolver as atividades da Empresul, zelando-lhe e valorizando-lhe o patrimônio material, como no sentido de elevar o nível dos que estimulados pelo seu exemplo
(Continúa na 5ª página)

MOSCOU, 11 (U P) — Anuncia-se que forças russas ocuparam a cidade de Uman. Ainda não foi publicada a conquista de Tarnopol, anunciada em Ankara.

Desespero de causa

Novo govêrno quisling na Italia

Berna, 11 (U. P.) — A Itália do Norte está ameaçada com o "status" de país ocupado pelos alemães, que consideram o novo govêrno fascista impotente, segundo um despacho publicado hoje pelo jornal "Popolo e Libertá", de Tessin. Esse jornal declara que obteve informação de que os alemães pretendem implantar na Itália o mesmo regime que aplicaram nos outros territórios ocupados.
Mussolini — acrescenta — já não tem autoridade de espécie alguma, e Allessiandro Pavolini, secretario do partido e ministro da Propaganda, "revelou-se indigno dos seus cargos".
O mesmo jornal cita o nome de Ezio Maira Gray como futuro quisling da Itália.
Roberto Farinacci, ministro de Estado de Mussolini, é considerado pelo jornal como muito impopular, para o papel de quisling.
Gray é um intelectual de vocabulário grosseiro feroz. Na realidade, é um típico fanático

co néo-fascista. Em sua juventude escreveu um livro, intitulado "A Bélgica sob a espada alemã", em que se demonstrou violentamente anti-alemão como o é hoje pró-nazista.

Os alemães não fazem prisioneiros

ARGEL, 11 (U. P.) — O líder dos guerrilheiros iugoslavos Palcov, fez a imprensa importantes declarações. Disse ele: — Procuramos que não nos apanhem vivos. Eles nunca fazem prisioneiros e quando algum cai em poder dos inimigo, é torturado até morrer. Nós também não fazemos prisioneiros. Quando deixei Korcula, meu irmão que ali ficou pediu-se um revolver porque no momento parecia possível uma ofensiva alemã e naturalmente meu irmão não queria ser levado vivo se as coisas não corresse muito bem para nossa causa".
— Porque usa a Estrela Vermelha? — perguntou-se a Palcov, que respondeu:

"Escolhe-mos a Estrela Vermelha porque os guerrilheiros russos a adotaram como emblema e nós também, como guerrilheiros, sentimos-nos orgulhosos de termos tanto em comum com eles".
O reporter falou depois com o jovem escultor Anto Kostovic que agora serve com os guerrilheiros. A mais recente batalha em que êle tomou parte foi um ataque ao reduto dos Ustachi, perto de Omis.

"Atacamos — disse Kostovic — em uma noite sem luar por três pontos diferentes. Havia postos avançados fora da fortaleza. Duas companhias de guerrilheiros fizeram um ataque de diversão contra os postos e outra companhia assaltou o forte. Ocupamos os dois postos avançados e depois a fortaleza. Tomamos três metralhadoras que nos valeram muito pois só possuíamos uma capturada aos italianos com 20 projetis apenas".

Não foi atendido o pedido

DUBLIN, 11 (U P)—O chefe do govêrno Irlandês sr. De Valera, recusou atender o pedido do sr. Cordell Hull, para que expulsasse os agentes diplomaticos do Japão e Alemanha — cujas atividades poem em perigo a vida de milhares de soldados americanos.

A cessão seria temporaria

NAPOLES, 11 (U P)—O govêrno de Badoglio informa oficialmente que a cessão de um terço da esquadra italiana á Russia seria temporaria.

Haverá eleições na Bolívia

LA PAZ, 11 (U P) — A Camara Eleitoral anunciou que, dentro de poucos dias, serão iniciados os trabalhos para as eleições presidenciais.

Liga de Defesa Nacional

Comunicamos o Presidente do Diretório da Liga de Defesa Nacional em Santa Catarina; «O Dr. Wanderley Junior não é e nunca foi vice-presidente da Liga de Defesa Nacional. A Liga não tem no Estado esse cargo, pois a sua sede central é na Capital da Republica e lá residem, por força dos estatutos os seus presidente e vice presidente. Em Santa Catarina, como nos demais Estados, existe um Diretório regional, do qual é presidente nato o Interventor ou Governador do Estado. Esse Diretório tem uma Comissão executiva, composta de presidente, vice presidente, secretário e tesoureiro. O Dr. Wanderley Junior é o tesoureiro dessa Comissão. Entre as atribuições do tesoureiro não se inclui a de substituir qualquer dos membros da Comissão executiva».

Declaração da sra. Roosevelt

PORTO RICO, 11 (U P)—A senhora Roosevelt — que aqui se encontra — diz que seu marido nunca lhe falou em ser candidato á reeleição.

A capital alemã vai ser totalmente evacuada — informa um jornal sueco

Londres, 11 (U. P.) — A emissora de Berlim, referindo-se ao último ataque aéreo, diz que os norte-americanos utilizaram um grande número de aparelhos de caça e que sofreram perdas muito elevadas durante os grandes combates travados entre Hannover e Magdenburg.
— Os caças alemães — disse a rádio nazista — atacaram os bombardeiros norte-americanos a 7.000 e 9.000 metros de altura. Depois das 16 horas, as esquadras de caças e caças-bombardieiros alemães receberam reforços e se mantiveram perseguindo as formações norte-americanas que foram atacadas sem tregua quando empreendiam o regresso. Nessa

ocasião, foram derrubados outros bombardeiros e caças atacantes".
Por seu lado, a agência oficial alemã declarou, através da rádio de Berlim, que os bombardeiros norte-americanos, voando a grande altura em um céu quase sem nuvens, apareceram sobre a costa holandesa pouco antes do meio-dia e alcançaram a fronteira do Reich em grandes formações escoltadas por enorme quantidade de caças.
Segundo a citada agência, foram frustradas as primeiras tentativas dos norte-americanos de penetrar em Berlim pelo oeste, acrescentando:
— O inimigo tentou então reformar suas esqua-

drilhas e empreender novos ataques. O céu sobre a capital estava limpo. Os caças e os aviões destróirs e as baterias anti-aéreas puderam reconhecer, sem dificuldades seus alvos".
Essa versão diz que as formações norte-americanas, que eram enormes, cruzaram a fronteira ocidental da Alemanha em direção ao leste ás 12,30 horas.
Estocolmo, 11 (U. P.) — O correspondente do jornal "Afton Tidningen" em Berna anuncia que as autoridades de Berlim conferenciaram ontem, durante todo o dia, sobre a conveniência de proceder a evacuação total da capital alemã.

Professor Francis Ruellan

Este douto professor da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, que, acompanhado de colegas e alunos, esteve há pouco nesta capital, após excursão científica feita principalmente ao Estado do Paraná, por aqui passou novamente em trânsito para Porto Alegre, a fim de, a convite da Faculdade de Filosofia dali, proferir uma conferência.

O sr. professor Ruellan, que viajava em companhia de sua exma. sra., aproveitou a ocasião para cumprir a promessa, feita anteriormente ao Diretor Regional de Geografia, de dissertar sobre assunto geográfico.

A conferência realizou-se a 26 de fevereiro na sede do Instituto Histórico e Geográfico, em presença de auditório ilustrado e numeroso, entre o qual estavam os exmos. srs. dr. Interventor Federal e desembargador Presidente do Tribunal de Apelação.

O sr. professor Ruellan, que foi inicialmente saudado pelo presidente do Instituto, sr. desembargador Henrique de Silva Fontes, tratou, como tema principal, das vantagens geográficas e da pesquisa original em geografia, encarecendo as vantagens de tais empreendimentos e expondo minuciosamente a organização que dá aos três grupos em que divide os exploradores e as funções específicas que, em metódica divisão de trabalho, são atribuídas aos seus componentes.

A dissertação, pôsto fosse proferida em francês, dadas as excelentes qualidades didáticas e oratórias do conferencista e o seu aprofundado conhecimento da matéria, foi seguida com muito interesse e encanto, manifestados em calorosos aplausos, ao terminar a magnífica lição.

O sr. professor Ruellan teve ocasião de ver o abundante e precioso material arqueológico que o sr. Carlos Berenhaupt, com extraordinária dedicação e com grandes dispêndios, tem coligido na ilha de Santa Catarina e vizinhanças; e, interessado por quanto pôde examinar e também muito satisfeito com a acolhida que teve por parte do Governo do Estado e de pessoas doutras, pretende aqui voltar, acompanhado de alunos, para pesquisas científicas.

Poi a seguinte a alocução proferida pelo sr. presidente do Instituto Histórico:

"Exmo. sr. dr. Interventor Federal, exmo. sr. desembargador Presidente do Tribunal de Apelação, exmas. autoridades, minhas senhoras, meus senhores, sr. professor Francis Ruellan,

Confessarei lisonjante que, só depois de subscrito o convite para este sarau científico, pude fazer exame pessoal de trabalho do conferencista, para quem o sr. Presidente do Diretor Regional de Geografia e eu pediramos auditório. E sem nenhum constrangimento, antes muito confiado e com grande honra e satisfação, deu eu a minha assinatura, porque credenciais de indubitável autenticidade o acreditavam junto ao nosso Instituto Histórico e Geográfico, quais as de professor do Instituto de Geografia da Universidade de Paris e da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil e de técnico do Conselho Nacional de Geografia.

Julguei, entretanto, de meu dever, na ninguém de tempo para mais, estudar ao menos um de seus escritos, para assim, nestas palavras inaugurais, poder falar com ciência própria. Nicolau Born, que, justamente por ter esse conhecimento próprio, é admirador fervoroso do sr. professor Francis Ruellan, fornecendo-me ele *Les méthodes modernes d'enseignement de la Géographie*.

Li-o atentamente e com progressivo interesse e senti-me voltar a três décadas atrás, quando era professor de Geografia da Escola Normal Catarinense e quando havia dito em memorial ao Governo do Estado:

"De-se, desde as primeiras noções, um critério científico ao estudo da geografia, frisando como a vida e a atividade do homem, assim como a vida dos animais e das plantas, estão ligadas aos movimentos e à forma da Terra, aos acidentes da crosta terrestre, à água e ao ar. É preciso tornar o estudo da geografia raciocinado, um estudo de causas e consequências e não um aprendizado em que o melhor quinhão está reservado à memória..."

Minudentemente trata o sr. professor Ruellan dos métodos por seguir no ensino primário, no secundário, no técnico e no superior e insiste na imprescindibilidade dos trabalhos práticos. O aluno de geografia, seja de que grau for, deve ter contacto direto com a terra em suas generalidades e peculiaridades. Condenando embora o ensino primário que reduz a geografia à nomenclatura, adverte imediatamente que daí não resulta a proscrição de toda a nomenclatura, visto como "não há ciência que possa dispensar uma classificação e a geografia menos que outra qualquer, porque cada nome de lugar deve associar-se a uma combinação infinitamente complexa de elementos naturais e humanos, que contribuem para lhe dar seu caráter geográfico". E, como ponto essencial, observa que "em geografia não pode haver nomenclatura sem localização".

No ensino secundário, em que se deve fazer compreender o que é um "meio geográfico" e em que se apreciam as realizações humanas encontradas nos vários "meios", lembra ele ser de frisar que o estudo geográfico "não aprende senão um momento de longa evolução, em que o encadeamento dos fatos naturais e o livre arbítrio do homem tem cada um a

sua parte". "A geografia geral, — diz ainda, — não pode ser mais do que uma abstração perigosa, se não se apoiar em exemplos concretos tirados de todas as regiões do globo". "O ensino secundário da geografia deve ser, além disso, dirigido com a preocupação da exatidão científica rigorosa; é preciso banir o verbalismo enfeitado de sedutoras imagens literárias, que encobrem estupefacientes ignorâncias dos fatos mais elementares".

No ensino superior, novamente insiste o sr. professor Ruellan na preocupação do concreto — *le soucis du concret*, em que não se contente o professor com um saber adquirido nos manuais, mas procure ter experiência própria, porquanto "todo o ensino teórico é perigoso, porque afasta o estudante da realidade viva".

E volta ainda a tratar do determinismo, um dos escolhos em que pode naufragar a geografia humana. "Não se deve esquecer, — acentua ele, — que a natureza não é tirânica senão nos seus extremos: o deserto, as regiões polares, as montanhas muito altas. Nos outros lugares o que o homem encontra são disposições mais ou menos desenvolvidas, possibilidades que lhe deixam liberdade de escolha, tanto maior quanto mais afastado está o tipo de clima ou de solo que impõem limites estreitos". Para compreender a paisagem humana, é, pois, também necessário saber etnografia, sociologia, história e conhecer os intentos dos conquistadores, os progressos científicos e as iniciativas da grande indústria e do grande comércio.

Resalta o autor a importância dos estudos de geografia regional, que são os mais delicados, mas também os mais fecundos e úteis. Combate a rotina, a que elegantemente chama "cristalizações do conhecimento geográfico"; e proclama que o ensino superior deve ter por fim dar antes um bom método de trabalho do que uma soma de conhecimentos; por isso, se se quiser desenvolver cada ano um programa muito vasto, o que se faz é rebaixar, por falta de tempo, o nível dos estudos. Importa principalmente é dar aos estudantes bons hábitos de trabalho e de exposição. "Alguns casos tratados cuidadosamente serão muito melhor exemplo do que uma vista rápida e forçadamente superficial das coisas, desde

que, na exposição, tenha o professor mostrado como chegou às conclusões que propõe e quais são os problemas que esperam solução".

Como já disse, explana também o ensaio do sr. professor Ruellan métodos para o ensino técnico. Parece-me que af se avelo com igual proficiência; afigurando-se-me muito exata a sua tese de que "em nossa época de grande especialização dos técnicos, estabelece a geografia o laço compreensivo indispensável entre as ciências físicas e naturais e as ciências morais e sociais".

Mas o antigo mestre provinciano de geografia, que sou, ateu-se tão somente ao ensino mais do seu conhecimento. Af é que andou a respigar algumas das idéias mais interessantes do sr. professor Francis Ruellan, que fazem esplender a sua sabedoria, o seu espírito equilibrado e crítico, a sua maneira de expor clara, incisiva e agradável, e o entusiasmo comunicativo com que trata de coisas geográficas, entusiasmo tão fundamental para o professor como é a religiosidade para o sacerdote.

Les méthodes modernes d'enseignement de la Géographie constituem recomendação com que o sr. professor Francis Ruellan pôde apresentar-se ante qualquer auditório ilustrado, como este, porque tal escrito, por si só, lhe dá o direito de repetir os versos camonianos: "Nem me falta na vida honesto estudo, Com longa experiência misturado, Nem engenho, que aqui vereis presente, Coisas que juntas se acham raramente". Sr. Professor Francis Ruellan,

Eu vos saúdo em nome do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e do Diretor Regional de Geografia, significando-vos a alegria de termos em nosso convívio, e a ensinar-nos, um digno representante da cultura francesa, a qual tanto deve a mentalidade brasileira.

Na *Chanson de Roland*, em que vive o amor da "douce France", narra-se que o herói, ao sentir que vai morrer, procura quebrar a sua espada conquistadora, a terrível Durendal, para que ela não caia nas mãos dos sarracenos inimigos. Mas esforça-se em vão. A espada bate nos rochedos e fica intacta. Os rochedos é que se partem.

Seja Durendal o símbolo da vossa França! Ressurja esta das torturas presentes íntegra, purificada, exemplar, imortal!"

Conselho Administrativo do Estado

Ata da sessão realizada no dia 25 de fevereiro de 1944

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e quatro, presentes o exmo. sr. dr. Alvaro Millen da Silveira e os srs. conselheiros Guido Bott, Roberto Soares de Oliveira e Jáu Guedes da Fonseca, abre-se a sessão. ATA: lida e aprovada. EXPEDIENTE: Ofício n. 158, da Interventoria Federal, encaminhando o projeto de decreto-lei de Videira, dispondo sobre a proposta orçamentária para o exercício de 1944. ORDEM DO DIA: — entra em discussão, para a devida votação, o Parecer n. 35. Ao abrir os debates, o sr. Presidente externa o seu ponto-de-vista referente ao assunto e apresenta por escrito, a sustentação de uma proposição de sua autoria, que teve oportunidade de oferecer, como delegado catarinense, à Reunião de Conselhos, do Rio de Janeiro e que assim é concebida e devidamente transcrita: "Esta Presidência, tomando conhecimento do projeto de decreto-lei, da novel Prefeitura de Videira, que organiza o quadro e fixa os vencimentos dos professores públicos do município, seria omissa si não externasse à Casa, o seu ponto-de-vista contrário à irrisória remuneração dos funcionários menos graduados. Bem é do conhecimento deste colendo Conselho, a sustentação, que, como delegado catarinense à "Reunião de Conselhos", fez, esta Presidência, de uma proposição do C. A. do Estado de São Paulo, sobre a regularização de vencimentos, especialmente, dos menos beneficiados. Isto pôsto, estudando o processo sob prisma legal, vê-se que, como seria de justiça, o salário mínimo outorgado ao trabalhador particular, o qual deveria servir de base para a fixação de vencimentos, é inaplicável ao funcionalismo público. Isto, por que, o direito social é de natureza privada. O Estado intervém, apenas, como órgão normativo. O "salário mínimo" é uma conquista de classes que ainda não se estendeu a todos os direitos conquistados por outras classes. Ainda não se universalizou. As relações de direito entre o Estado e os funcionários públicos emanam tão unicamente do Estado. São de natureza unilateral. Todavia, a auto-limitação do arbítrio do Estado tem de se enfigir aos princípios da justiça social. A fixação do estipêndio deve ser estudada dentro das condições exigidas para o desempenho do cargo, posição social

correspondente à função, situação econômica do Estado, garantia de subsistência dentro do padrão de vida. A recém-criada Prefeitura de Videira, não deverá arrostar-se aos mesmos erros e arcaísmos de outras Prefeituras, cujo funcionalismo municipal ainda é remunerado sobre um padrão de vida de um quartel de século atrás. Trata-se de uma Municipalidade futura, cuja renda comportará um estipêndio ao funcionalismo, dentro do atual padrão-de-vida. Muito especialmente, a Prefeitura de Videira deverá considerar os vencimentos do professorado, esta legião de abnegados, plasmadoras da futura grandeza da Pátria. São estas, srs. Conselheiros, as considerações, que, sobre o presente processo, esta Presidência tem a externar, deixando o assunto ao sábio critério dos ilustres conselheiros — Florianópolis, 25 de fevereiro de 1944. Assinado: Alvaro Millen da Silveira. Com a palavra o relator do Parecer, sr. Roberto Soares de Oliveira, sustentou seu ponto-de-vista, favorável em princípio, à exposição, achando, que o Orçamento de Videira, baseada na arrecadação efetuada por outros municípios, não poderá suportar encargos maiores, mesmo porque, pelo projeto, a despesa com o funcionalismo público, atinge, a mais ou menos, 20% sobre a estimativa da receita, excetuados os professores." Segue-se com a palavra, o conselheiro Jáu Guedes da Fonseca, que, diz: — estou, em princípio, de acordo com as ponderosas considerações da egregia presidência. Acho até, que de futuro, devemos liberalizar ao funcionalismo municipal de todo o Estado, as sugestões da Prefeitura relativamente aos vencimentos inferiores a Cr\$ 300,00. Entretanto, voto com o nome colega relator, mesmo porque, sendo Videira um município recém-criado, os encargos são certos e a arrecadação incerta". Com a palavra o conselheiro sr. Guido Bott, disse estar de acordo com as palavras do nobre colega conselheiro Jáu Guedes da Fonseca, pois, que era esta, também a sua opinião, levando em conta, que Videira é um município recém-criado e de arrecadação incerta, sem uma estimativa exata, para o exercício corrente. O sr. Presidente, após encerrar a discussão, põe a votos o Parecer, que é aprovado por unanimidade. A seguir, marca sessão regimental para o dia 29 e encerra os trabalhos. Assinado: Alvaro Millen da Silveira, presidente. Luiz Osvaldo Ferreira de Melo, secretário.

Dr. Augusto de Paula

Cirurgião — Diretor do Hospital de Caridade
Doenças de se horas — Operações
Diatermia — Infra-Vermelho — Ultra-Violeta
Consultas: —diariamente às 11.30 e das 3 às 6 horas
Residência e Consultório: —Rua Visconde de Ouro Preto, 51 — (próximo ao Teatro) — Tel. 1644
TRATAMENTO DAS DORES E INFLAMAÇÕES NAS SENHORAS PARA EVITAR OPERAÇÕES

Concurso para postalista

Conhecimento de serviço — Prática de Serviço Postal
Explicadores: Octavio Marques Guimarães
Christovão Nunes Pires
Mensalidade Cr.\$ 25,00 — Inscrições dias 11, 12 e 13, das 8 às 9 horas
Rua Saldanha Marinho — 3

CASABLANCA

CASABLANCA a cidade que era um ninho de intrigas e um antro de maldade!
CASABLANCA! Onde a Gestapo mandava... até a chegada das forças das nações unidas.
E ali, em CASABLANCA, foi escrita a página inicial do grandioso triunfo dos homens livres, que, como VITOR LASZLO tudo sacrificaram pela causa redentora!
Um romance, uma intriga e uma hora trágica na exótica cidade, que dorme à sombra das palmeiras magestas e ao amor das ondas azuis de suas praias misteriosas e sombrias.
Um drama vibrante, com ação incessante e momentos de realismo e de vibração estonteantes... Desempenho insuperável música envolvente e um argumento sem igual... Eis CASABLANCA...
CASABLANCA É O FILME QUE O CINE "RI"Z O CINEMA ELEGANTE DA CIDADE EXIBIRÁ HOJE ÀS 1,30 — 4 — 6,30 E 8,45 HORAS.

Prefeitura Municipal de Florianópolis

EDITAL N. 16
O Prefeito Municipal de Florianópolis, em exercício, no uso de suas atribuições, faz saber a tantos quantos interessar possa que, devidamente autorizado pela Comissão de Abastecimento neste Estado,
RESOLVEU:
1º) liberar, para serem entregues de acordo com o quadro anexo, parte do açúcar refinado adquirido pelas firmas distribuidoras;
2º) fixar em Cr\$ 130,00 (cento e trinta cruzeiros) o preço máximo a ser cobrado por saco do referido produto;
3º) fixar em Cr\$ 2,50 (dois cruzeiros e cinquenta centavos) o preço máximo a ser cobrado por quilo, no varejo, pelos retalhistas contemplados;
4º) condicionar, para as futuras liberações, que as firmas, constantes da relação junta apresentem, de maneira precisa, documento que habilite a comprovação das vendas efetuadas.
Os infratores das presentes determinações, sejam comerciantes ou consumidores, serão punidos na forma da lei e instruções em vigor.
Florianópolis, 10 de março de 1944.
Manuel Ferreira de Melo
Prefeito, em exercício

Relação a que se refere o item 1º do Edital n. 16

Nome do estabelecimento — Local — Quantidade — Firma distribuidora

Amim Salum, varejista, rua Rui Barbosa, 2 sacos, Savas & Cia., rua C. Mafra, Alaide Azevedo, idem, rua Laura Meira, 2 sacos, idem, idem, Alzira Andrade Coelho, idem, rua Anita Garibaldi, 2 sacos, idem, A. Sousa, confeiteiro, rua Uruguaí, 2 sacos, idem, idem, Aldo Alves, varejista, Costeira de Pirajubá, 2 sacos, idem, idem, Albertina Martins, idem, Trindade, 3 sacos, idem, idem, Adelino Amaro Vieira, idem, Saco dos Limões, 2 sacos, idem, idem, Antônio Honório de Aguiar, idem, Saco dos Limões, 2 sacos, idem, idem, Antônio Schappo, idem, Coqueiros, 2 sacos, idem, idem, Antônio Borges dos Santos, idem, Pantano do Sul, 1 sacos, idem, idem, Acrício Martins Dutra, idem, Caicanga, 2 sacos, idem, idem, Almerinda Dutra, idem, Sambaqui, 2 sacos, idem, idem, Bartolomeu Lázaro, idem, rua Delmiada de Silveira, 2 sacos, idem, idem, Bernardino Nunes, idem, Trindade, 2 sacos, idem, idem, Bento Luiz Carlos, idem, Reritiba, 2 sacos, idem, idem, Belmira Silveira, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Colombo Faraco, idem, Florianópolis, 2 sacos, idem, idem, Dorval Sérgio Alves, idem, Costeira de Pirajubá, 2 sacos, idem, idem, Dário Rosa, idem, Saco dos Limões, 2 sacos, idem, idem, Damião Cosmos Oliveira, idem, Lagoa, 2 sacos, idem, idem, Domingos Clöffi, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Elza Santana Silva, idem, Av. Mauro Ramos, 2 sacos, idem, idem, Evaldo N. dos Santos, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Firmino Machado, idem, rua Crispim Mira, 2 sacos, idem, idem, Francisco Nappi, idem, rua Vidal Ramos, 2 sacos, idem, idem, Francisco Andrade Filho, idem, rua Uruguaí, 2 sacos, José Araújo & Cia., Cais Frederico Rola, Francisco Gonçalves, idem, rua Lajes, 2 sacos, idem, idem, F. A. Silva, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Francisco Manoel Oscar, idem, Pantano do Sul, 1 sacos, idem, idem, Francisco de Sena Sousa, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Gentil M. Gil, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Guilherme Ávila Filho, idem, Saco dos Limões, 2 sacos, idem, idem, Haroldo Alves, idem, Costeira do Pirajubá, 2 sacos, idem, idem, Heitor Cunha, idem, Canasvieiras, 2 sacos, idem, idem, Herondino Sagaz, idem, Trindade, 2 sacos, idem, idem, Hulda Huschel, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Heitor Cunha, idem, Canasvieiras, 2 sacos, idem, idem, Isaura C. Pires, idem, rua Curitibaanos, 2 sacos, idem, idem, Izidoro Azevedo, idem, Canasvieiras, 1 sacos, idem, idem, João José de Lima, idem, Itacorobi, 2 sacos, idem, idem, João Carrara, idem, rua Demétrio Ribeiro 2 sa-

cos, idem, idem, João La Martinière, idem, Beco Santana, 2 sacos, Demétrio Lucas, rua Cons. Mafra, José D. Martins, idem, rua Crispim Mira, 2 sacos, idem, idem, João N. Rosa, idem, rua Frei Caneca, 2 sacos, idem, idem, José Bernardino, idem, rua Silva Jardim, 2 sacos, idem, idem, Jorge Aterino, idem, rua Rui Barbosa, 2 sacos, idem, idem, João Cipriano Costa, idem, Costeira de Pirajubá, 2 sacos, idem, idem, João Ávila, idem, Caicanga, 1 sacos, idem, idem, Juvenal Fernandes, idem, Canasvieiras, 1 sacos, idem, idem, Joaquim M. Alves, idem, Córrego Grande, 2 sacos, idem, idem, José Olímpio Xavier, idem, Caicanga, 1 sacos, idem, idem, João Machado, idem, Estreito, 2 sacos, idem, Miguel Mandalis, Mercado Público, José Bregon, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Júlio Francisco Veira, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, José Miguel, idem, Praça Pereira Oliveira, 2 sacos, idem, idem, José Madalona, idem, José Mendes, 2 sacos, idem, idem, José Domingos, idem, Itaguacú, 2 sacos, idem, idem, José Agostinho Coelho, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, José Xavier, da Rosa, idem, Caicanga, 1 sacos, idem, idem, João Francisco Antunes, idem, Caicanga, 1 sacos, idem, idem, Laudelino Bittencourt, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Lido Ferreira da Silva, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, L. Freiberg & Cia., idem, rua Conselheiro Mafra, 2 sacos, idem, idem, Luiz Gonçaga Regis, idem, rua Cruz e Sousa, 2 sacos, idem, idem, Lina Walpp, idem, Caicanga, 1 sacos, idem, idem, Miguel Demingues, idem, rua General Bittencourt, 2 sacos, idem, idem, Marcial Luiza Carlos, idem, rua Major Costa, 2 sacos, idem, idem, M. B. Amorim, idem, rua Bocauiuva, 2 sacos, idem, idem, Marcial A. Quintino, idem, rua Bocauiuva, 2 sacos, idem, idem, Maria da Cunha Lisboa, idem, Servidão Carvalho, 2 sacos, idem, idem, Maria Isabel Xavier, idem, Canasvieiras, 1 sacos, idem, idem, Manoel Firmiano Silva, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Massad Mansur, idem, Ita-corobi, 2 sacos, idem, idem, Maria Rosa de Andrade, idem, Barreiros, 2 sacos, idem, idem, Maria das Neves Garcia, idem, rua Curitibaanos, 2 sacos, idem, idem, Manoel Hermenegildo Nunes, idem, Ingleses, 2 sacos, idem, idem, Manoel Sérgio Vieira, idem, Saco dos Limões, 2 sacos, idem, idem, Miguel José d'Ávila, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Manoel Sebastião Neves, idem, Recanto, 2 sacos, idem, idem, Nicolau Spirides, idem, rua Conselheiro Mafra, 2 sacos, idem, idem, Nestor Borja, idem, rua Mauro Ramos, 2 sacos, idem, idem, Nicolau Ferreira, idem, rua Crispim Mira, 2 sacos, idem, idem, Norberto E. da Silva & Irmão, idem, Caicanga, 2 sacos, idem, idem, Nicolau Manoel, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Otílio Lisboa, idem, rua Almirante Lamego, 2 sacos, idem, idem, Otávio Cruz, idem, rua Curitibaanos, 2 sacos, idem, idem, Osvaldo João Meira, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Pedro Pereira Machado, idem, José Mendes, 2 sacos, idem, idem, Pantaleão Fernandes, idem, rua Bocauiuva, 2 sacos, idem, idem, Oscar João da Costa, idem, Itacorobi, 2 sacos, idem, idem, Osvaldo Rodrigues, idem, Recanto, 1 sacos, idem, idem, Pedro X. Rosa, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Pedro J. Ávila, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Quirino P. Mendonça, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Rodolfo Schütz, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Sava & Cia., rua Cons. Mafra, Sátiro Vieira Cordeiro, idem, Estreito, 2 sacos, idem, idem, Serafim Forneroli, idem, Av. Mauro Ramos, 2 sacos, idem, idem, Secundino Lemos, idem, rua Major Costa, 2 sacos, idem, idem, Tertuliano Brito Xavier, idem, Av. Mauro Ramos e Recanto, 4 sacos, idem, idem, Vergílio Freitas, idem, rua Bocauiuva, 2 sacos, idem, idem, Vva. Pantaleão Fernandes, idem, rua Bocauiuva, 2 sacos, idem, idem, Valdemiro Costa, idem, Costeira de Pirajubá, 2 sacos, idem, idem.

Florianópolis, 10 de março de 1944.
Manuel Ferreira de Melo
Prefeito, em exercício

O ROTARI CLUBE PREMIA OS «MELHORES COMPANHEIROS» DO ABRIGO DE MENORES

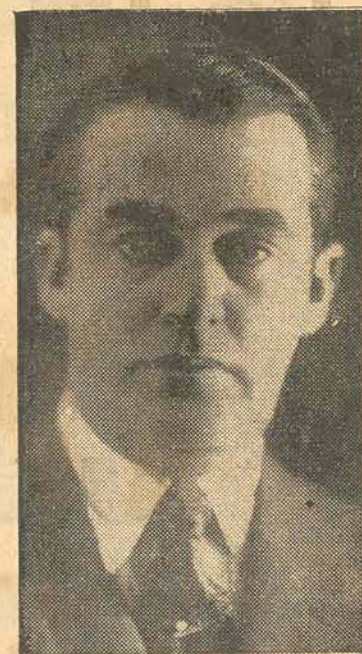
O Rotari Clube de Florianópolis, associação que reúne elementos de destaque social de nossa capital, colaborando com o Juizado de Menores na tarefa de assistir menores abandonados, instituiu, ao fim do ano letivo de 1943, premios aos internados do Abrigo de Menores que se revelassem os «melhores companheiros», sendo um em dinheiro, na quantia de Cr\$ 100,00, e dois em livros didáticos, em nossos melhores autores.
Em data de 10 do corrente, a diretoria daquele Clube remeteu ao dr. Juiz de Menores os premios em referencia, assim de que fosse feita a entrega endereçando-lhe o seguinte ofício: «Exmo. sr. dr. Severino Alves Pedrosa.—D. D. Juiz de Menores.—Nesta Capital.—Tenho a satisfação de enviar incluso um caderneta do Banco de Crédito Popular e Agrícola, com o depósito inicial de cem cruzeiros, a favor do meor Afonso Izidro de Oliveira, internado no Abrigo de Menores, e o qual foi escolhido pelos seus colegas como o melhor companheiro entre eles. O Banco recebeu intruções no sentido de que esta caderneta poderá ser movimentada por V. Excia. Outrosim, remeto dois livros instrutivos, os quais V. Excia. fará o obsequio de mandar entregar aos menores Waldemiro Antonio Bento e Emidio Gregorio da Silva, o segundo e terceiro colocados no concurso de Companheirismo.—Sem outro motivo, firmo-me com todo o apreço e consideração.—Atenciosamente (a) Henrique Berenhauer, 1º Secretário».

ESFORÇO DE GUERRA

O govêrno Nerêu Ramos e o fomento agrícola
Detalhada exposição do chefe do Serviço, dr. Atonso Veiga—O
Interventor Nerêu Ramos idealisou uma grande realização—Pa-
triotico interesse dos drs.: Altamiro Guimarães, Artur Costa Fi-
lho e Fausto Luz—O esforço de guerra dos homens do campo.



Interventor Nerêu Ramos



Dr. Altamiro Guimarães

zona em apreço apresentava em alto grau de desenvolvimento, a exploração da indústria extrativa, constituindo a madeira e a herva mate fonte única onde toda uma população ia buscar seus recursos.

A agricultura, ocupava lugar secundário, mal merecendo citação, sendo a técnica moderna do cultivo da terra, inteiramente desconhecida naquela zona.

Tudo indicava, entretanto que, mais cedo ou mais tarde, seus habitantes se veriam forçados a procurar, na agricultura, os recursos que, por muitas e muitas vezes, as oscilações de preços nos mercados da madeira e da erva mate, não permitiam que encontrassem na exploração da indústria extrativa.

Quantas e quantas vezes constatamos situações aflitivas naquela zona, prejuízos e desilusões, acarretando lamentável situação de sofrimento.

Fazia-se necessário intensificar o desenvolvimento de algo mais estável que a indústria extrativa e, nesse terreno, somente a agricultura pode constituir uma base sólida para o reerguimento ou a estabilidade econômica de uma zona, região ou país.

Mais dias, menos dias, a população daquela zona disso haveria de se convencer.

Nesses momentos, se revelam os Administradores de larga visão, não podendo escapar ao sr. dr. Nerêu Ramos, como não escapou, a oportunidade e a necessidade de uma ação pronta e decisiva.

Confirmando mais uma vez seus reconhecidos dotes de Administrador, não esperou que a necessidade

tiva da erva-mate e da madeira.

Esses fenômenos econômicos, somente poderiam ser contrabalançados por iniciativas novas, tomadas paralelamente, transformando o ambiente econômico instável em estável.

Como já afirmei é com base na Agricultura que se constroem as grandes zonas, regiões ou países e, nosso Estado não poderia se distanciar do que está universalmente estabelecido como regra geral.

A atualidade de sobejo confirma o que venho de afirmar, pois, na luta que empolga o mundo, o problema do abastecimento é vital e é nele apoiado que oscila o fiél da balança que define a capacidade de resistência das nações.

Essa cadeia de Campos de Sementes que se estende pela zona pastoril, no sentido de Leste para Oeste, define bem não somente a alta compreensão demonstrada pelo Govêrno Nerêu Ramos sobre as atuais necessidades daquela zona, como também representa uma perfeita ante-visão dos problemas que o aumento da população virá criar num futuro mais ou menos próximo.

Precisamos produzir para nos suprirmos com sobras, criando um ambiente de abundância e preparando o terreno para enfrentar as exigências sempre crescentes determinadas pelo impressionante progresso que marca a atualidade brasileira.

No sul do Estado, os Campos de Sementes de Tubarão e Araranguá, delimitam a zona da indústria extrativa do carvão, constituindo células iniciais de um futuro e grandioso programa, no qual lhes estará inevitavelmente reservada a missão de atender às exigências de ordem técnica reclamadas pela Agricultura nos ricos vales dos rios Tubarão e Araranguá.

Cumpre-nos ainda, salientar a atenção dispensada à dois valiosos produtos da nossa Agricultura, quais sejam, a uva e o café.

Na Estação Experimental de Viti-Vinicultura de Videira, cuida-se com carinho do desenvolvimento da viti-vinicultura, seja pela experimentação levada a termo com as mais diversas variedades de videiras, visando a observação da produção, da resistência e das qualidades viníferas, seja pela difusão dos mais modernos processos de vinificação, procurando elevar o padrão de produção da nossa já adiantada e acreditada indústria vinícola.

Em Itajai, a instalação de uma Sala Ambiente, veio permitir aos nossos cultivadores do cafeeiro, conhecer processos de melhoria da cultura, bem como as exigências



Dr. Fausto Luz

extrema forçasse aquelas populações a procura de outros rumos, capazes de resolver a situação aflitiva que, por forma mais ou menos periódica, envolvia toda aquela zona.

Tomou a iniciativa, fundou e instalou os Campos de Sementes, mostrando àquele povo, o caminho seguro para uma independência econômica estável e, o que hoje vemos, impressiona profundamente.

Indústrias cuja matéria prima se constituem de produtos agrícolas já surgiram e se desenvolveram, surgiram novas propriedades agrícolas, desenvolveram-se as já existentes, o trigo, o linho, a batatinha, o milho, o feijão e outros muitos produtos agrícolas, constituem elementos de alta produção, uma verdadeira caudal de máquinas e sementes, continua a invadir aquelas terras penetrando-lhes o sertão mais profundo, penetrando o técnico por todos os lados, ministrando aos lavradores, ensinamentos sobre a moderna técnica da agricultura mecanizada.

Volvamos agora, a nossa observação para outra região, o centro do nosso planalto e lá encontraremos uma bela continuidade de realizações, apresentando quasi que um perfeito alinhamento.

São os Campos de Sementes de São Joaquim, Lajes, Campos Novos e Joaçaba.

É a região pastoril invadida pelo Fomento Agrícola, estimulando os fazendeiros a exploração mixta de suas propriedades, desenvolvendo a Economia Pública e proporcionando ao particular, possibilidades novas no Campo das realizações agrárias.

A exploração do gado, sofria, no mercado consumidor, oscilações comparáveis as da indústria extra-



Dr. Afonso Veiga

reclamadas pela técnica nas operações da colheita e do beneficiamento do produto.

O nosso café, produzido na sua quasi absoluta totalidade, pelo conhecido sistema de sombreamento, apresenta um tipo de elevado valor, alcançando cotações que superam a média geral das cotações da produção nacional.

Está na nossa dependência uma maior produção de café, visando a obtenção dos tipos de cafés finos.

O maior adversário do técnico, inicialmente, consistiu na rotina que escravizava o nosso produtor, tornando-o avêso a adoção de processos mais modernos e mais eco-

nômicos.

Outra dificuldade, consiste nas pequenas culturas, próprias das regiões em que impera o regimen da pequena propriedade, característica vigorante na nossa zona marinha.

As pequenas propriedades exigem uma multiplicidade de visitas dos técnicos, obrigando-os, em cada uma delas, a repetir os seus ensinamentos, forçando-os a um desdobramento de suas atividades para o fim de atender a todos.

Tal situação, entretanto, não impedia que fosse realizado o programa estabelecido e, hoje, constatamos que a persistência e a dedicação deram como resultante, uma evidente melhoria desse nosso produto.

Ainda um Campo de Sementes me falta relacionar nesta minha exposição, o de São Pedro de Alcântara, localizado no coração de uma rica zona colonial.

Sua própria configuração topográfica, está indicando o programa que para ele se deve traçar, preslando-se perfeitamente à produção agrícola para a manutenção de um aviário destinado a produção de aves de raça para suprir não somente as necessidades de outras dependências, como também, melhorar a qualidade da criação da zona colonial que é um importante centro abastecedor do mercado da Capital.

Para o final deste quesito sobre as realizações de caráter permanente, reservei as minhas referências sobre as Escolas Práticas de Agricultura "Vidal Ramos" e "Caetano Costa", situadas em Canoinhas e Lajes, respectivamente.

É o Ensino Agrícola o benjamin de nossos Serviços.

Concretiza ele, as aspirações não somente dos nossos homens da lavoura, como também dos nossos técnicos.

A decidida e patriótica ação do Govêrno Nerêu Ramos, deu à essas Escolas, esplendidas instalações, obedecendo as suas construções à mais exigente técnica moderna no campo da Educação Profissional, proporcionando, cada uma, anualmente, instrução a 40 crianças no total de 80, na sua absoluta maioria, filhos de lavradores.

Organizadas sob regimen de Internato, estão situadas no próprio perímetro dos Campos de Sementes daquelas localidades.

Recebendo instrução primária e profissional, ministradas por professores estaduais e pelos técnicos do Fomento Agrícola, recebem os alunos uma completa assistência por parte do Govêrno do Estado.

A localização daquelas Escolas é a mais acertada possível pois, que, em torno das mesmas, temos justamente as zonas que, por largo espaço de tempo, dedicavam-se quasi que exclusivamente à indústria extrativa ou à indústria pastoril, relegando a Agricultura para um plano secundário.

Assim, a par dos Campos de Sementes, onde conhecimentos e assistência lhes são prestados, encontram os lavradores, nas Escolas Práticas de Agricultura, os recursos necessários para educar seus filhos, que se instruem na moderna técnica dos trabalhos agrícolas, dando origem a formação de uma

(Continua na 5a. página)

Conforme anunciamos, "A Gazeta" entrevistou o dr. Afonso M. C. da Veiga, chefe do Fomento Agrícola, sobre importante plano que a Interventoria Federal vem realizando em todo o Estado.

A seguir reproduzimos o questionário apresentado a s. s. e as respectivas respostas:

1. — Desejavamos, inicialmente, que nos informasse sobre o programa cumprido pelo Fomento Agrícola em nosso Estado.

Para que se possa ter uma visão perfeita, mistér se faz estabelecer o histórico da grande empreitada.

Os técnicos da Agricultura em nosso Estado, tantos os de ação na esfera federal como os do Estado, dispersavam seus esforços, estabelecendo programas de trabalhos não articulados, diminuindo a capacidade realizadora em prejuízo da coletividade.

Não escapou a observação do sr. dr. Nerêu Ramos, tal estado de cousas.

Assim é que, em janeiro de 1937,



Dr. Artur Costa Filho

firmava s. excelência, com o Govêrno Federal, um Acôrdo para articular os Serviços de Fomento da Produção Vegetal do Estado com os do Ministério da Agricultura, estabelecendo uma direção única, permitindo unificar o programa que as necessidades de nosso Estado reclamavam.

Em 1º de setembro de 1937, ins-

talava-se, por forma efetiva, o Serviço do Acôrdo, dando início a uma fase nova e decisiva para o nosso Estado no campo do Fomento da Produção Vegetal.

A situação em 1º de setembro daquele ano, apresentava um panorama bastante pobre em matéria de realizações pois que, de início, apenas os Campos de Sementes de Tubarão e São Pedro de Alcântara, já existentes e, até então na dependência da Diretoria da Produção Animal, constituíam as células iniciais do grande arcabouço que hoje vemos construído.

Já no ano de 1938, o impulso dado ao programa do Govêrno Estadual, bem permitia prever o que, de futuro, seria o Fomento Agrícola em nosso Estado.

2. — Quais as realizações de caráter permanente levadas a termo até a presente data?

Por si só, este quesito constitui um vasto assunto para uma entrevista, entretanto, tentarei resumir minhas informações ao estritamente necessário para fazer compreendida a latitude do programa já cumprido.

No decorrer dessa exposição, procurarei, pela melhor forma possível e dentro de minha capacidade de profissional, justificar a localização desses empreendimentos.

De 1938 para cá, vieram enfileirar-se aos dois Campos de Sementes já acima citados, mais os de Canoinhas, Mafra, Poço Preto, Lajes, Joaçaba, Campos Novos, São Joaquim, Araranguá, a Estação Experimental de Viti-Vinicultura de Videira e a Secção do Café em Itajai.

Todas essas realizações têm sido marcadas por um caráter nitidamente técnico, obedecendo a exigências de caráter econômico.

Para melhor se poder aquilatar do valor técnico-econômico da localização desses estabelecimentos no interior de nosso Estado, bastante é, para um bom conhecedor dos nossos problemas econômicos, que, no mapa de Santa Catarina, assinala as localidades beneficiadas.

Iniciando minhas observações, chamo a sua atenção para a zona Norte-Centro, onde vemos, margeando a Estrada de Ferro, alinhados, os Campos de Mafra, Canoinhas e Poço Preto.

Que razões justificarão a preferência do Govêrno do Dr. Nerêu Ramos naquela distribuição?

O meu ponto de vista de profissional, atribue tão somente a fator de ordem econômica, a preferência verificada.

É de geral conhecimento que a



Um cinema para você

onde sempre ha um bom espetaculo no maior conforto.

Som PERFEITO! Projeção IMPECÁVEL!

HOJE—Domingo às 1,30—4—6,30 e 8,45 hrs—**HOJE**

O FILME QUE A TODOS TEM AGRADADO! O FILME QUE TODOS TEM APLAUDIDO!

Casablanca

O FILME QUE MERECEU O 1.º PREMIO DA ACADEMIA!

Um romance, uma intriga e uma hora tragica na exotica cidade!

Um drama vibrante, com ação incessante e momentos de realismo e de vibração estonteantes... Desempenho insuperavel, musica envolvente e um argumento sem igual!

Preços: Cr\$ 4,40 e 3,30
IMPRO'PRIO ATE' 10 ANOS



NOSSOS PROXIMOS LANÇAMENTOS...

VICTOR MATURE
LUCILLE BALL

"Seven Days' Leave"

7 dias DE LICENÇA

THE GREAT GILDERSLEEVE
MARRY CORTES
GINNY SIMMS
FREDDY MARTIN
LES BROWN
PETER LIND HAYES
MARCY MCGUIRE
THE COURT OF MISSING HEIRS
TRUTH OR CONSEQUENCES

O maior filme musicado! 7 grandes orquestras! 700 pequenas do barulho! Musica! Alegria! E um lindo romance!

A VOZ DA LIBERDADE com Jeffrey LYNN e Kaaren VERNE

Para sempre um dia Trabalho realizado por 7 diretores e 71 grandes artistas.

CORRESPONDENTE FENOMENO com DOROTHY LAMOUR e BOB HOPE

Nosso BARCO Nossa ALMA

COME'DIA HUMANA com Mickey Rooney

Quando Eva consente com Rosalind RUSSELL e Walter PIDGEON

Meu querido Maluco com William POWELL e Myrna LOY

AVISO—Os preços das entradas para **CASABLANCA** manter-se-ão a Cr\$ 4,40 e 3,30

Domingo próximo:
mais um filme
METRO 1944

SUA VIDA PRESENTE: UM IDILIO DE ROMANTICA FELICIDADE!
SUA VIDA PASSADA: ENVOLTA EM NEGRAS SOMBRAS COMO UMA NOITE SEM FIM!

WILLIAM POWELL
HEDY LAMARR

"SUA EXCIA. O REU"
(CROSSROADS)

AMERICA LIVRE UNIDA

NOTICIARIO NACIONAL

Madrid, 11 (A. N.) — O Embaixador do Brasil, nesta capital, Mário Pimentel Brandão, que aqui acaba de chegar, foi portador de um receptaculo de metal envolvido em gelo, contendo a primeira penicilina trazida a este pais e vinda do Brasil, onde foi produzida.

Logo após sua chegada, o diplomata brasileiro conduziu o precioso volume para a sede da Embaixada, onde o entregou o seu destinatário, o pai da pequena Amarito Peinade, em quem será aplicado o milagroso remédio. Essa menina acha-se atacada de uma gravíssima

infecção estroptococica e seus médicos assistentes desesperaram de salvá-la, a menos que pudessem empregar a penicilina.

Rio, 10 (A. N.) — Em dias da semana passada reuniram-se na sede da Legião Brasileira de Assistência os membros da Comissão executiva da "Campanha do Livro para o Combate", a fim de assentarem nos últimos detalhes para que comecem a circular as "Caixas Estantes", em número de 30, doadas pela direção da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Ficou estabelecido que a dis-

tribuição será feita logo que seja aprovado o plano adotado para a circulação das "Caixas Estantes" nas forças armadas de terra, mar e ar.

A coléta do livro fez-se de 19 de setembro a 1º de dezembro do ano passado, com a colaboração de várias associações, tendo apresentado os seguintes números:

Total de volumes arrecadados: 45.776; livros aproveitáveis: 33.132; livros rejeitados: 1.692; periódicos e revistas: 10.952.

Além dos livros que serão distribuídos pelas forças combatentes acampadas, embarcadas nos navios, ou sediadas nas Bases Aéreas, existirão ainda bibliotecas fixas nos hospitais do Exército, Marinha e Aeronáutica, assim como nas ilhas de Fernando Noronha e da Trindade.

Rio, 10 (A. N.) — Sob a presidência do Ministro da Educação realizou-se mais uma reunião de professores convocados por aquele titular, para tratar dos assuntos relacionados com a reforma do ensino superior, em elaboração.

Além de altos funcionários do Ministério da Educação, compareceram a reunião os reitores das nossas Universidades e cerca de trinta professores desta capital e dos Estados.

Vários assuntos foram amplamente debatidos, entre eles referentes a competência dos órgãos da administração interna das Universidades.

Em tése, ficou assentada a conveniência da criação do Conselho de Administração, cujas funções completamente distintas dos órgãos de administração do ensino, destinam-se a colaborar com o reitor na elaboração orçamentária, distribuição das verbas para pesquisas, etc.

São Paulo, 10 (A. N.) — O general Eurico Gaspar Dutra e outros oficiais generais, momentos antes de regressarem a Capital da Republica, deram a reportagem suas impressões a propósito da jornada civica do Parque Anangabaú.

Disse o general Eurico Dutra:

— "As senhoras de S. Paulo coseram e bordaram as Bandeiras para a tropa do Brasil. Como agradecimento assegurovos que esses pavilhões regressarão honrados. Ao povo declaro que não se me apagará jamais da memória o entusiasmo da grande jornada civica de hoje".

O general Mascarenhas de Moraes, declarou:

— "Tive magnifica impres-

são do ambiente paulista, diante do nosso esforço de guerra. A oferta dos Pavilhões Nacionais, confeccionados pelas damas paulistas, levará ás tropas expedicionárias um grande conforto, elevando, animando e estimulando a vitória das nossas armas além-mar".

O general Cordeiro de Faria: — "As Bandeiras que recebemos não serão abatidas e regressarão com glória. É o que, devo dizer, para responder as manifestações que nos emocionaram".

O general Arno Teixeira: — "O que vimos hoje é penhor seguro do heroismo com que se portarão os filhos de S. Paulo nos campos de batalha, para onde vão marchar".

O general Zenobio Costa: — "Não foi surpresa para mim o que vi em São Paulo. O contrário é que me surpreenderia, pois corresponderia a negação de toda a grande história bandeirante".

O general Conrobert Pereira: — "Foi um grande dia para o nosso Soldado e para o Brasil. Cumpre a vocês da imprensa tornarem conhecida de toda a Nação esta grande parada de patriotismo".

Rio, 10 (A. N.) — Na Escola de Educação Física do Exército realizou-se, ontem, uma interessante demonstração por parte das alunas do Curso de Emergência de Enfermeiras da Reserva do Exército, recentemente criado e cujos membros deverão ser convocados para o serviço ativo e incluídos na Força Expedicionária Brasileira, obtendo os exercícos o mais retumbante êxito.

O Chefe do Estado Maior do Exército externou aos jornalistas a magnifica impressão que lhe causara o que havia observado, felicitando, ainda, o general Sousa Ferreira, major Marques Torres e instrutores, pelo magnífico espetáculo que acabara de presenciar.

Nova Iorque, 10 (A. N.) — Osvaldo Pereira e Julio do Nascimento, durante a permanência de duas semanas em Washington, aguardando condução, empregaram o seu tempo de espera, ensinando português numa escola de aviação de Miami. O gesto dos dois visitantes brasileiros tem sido comentado com muita simpatia.

São Paulo, 10 (A. N.) — O Interventor Federal assinou um decreto declarando de utilidade pública, para efeitos de desapropriação, pela Fazenda do Estado de uma área de terras situada no município de Pirassununga, destinada á construção de uma escola de aeronáutica.

São Paulo, 11 (A. N.) — Tanto nos circulos brasileiros como nos meios portugueses encontrou a melhor acolhida, a homenagem que a "Casa de Portugal" vai prestar ao capitão Amílcar Dutra de Menezes, diretor-geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Todos os matutinos lusos dão notícia do grande banquete a realizar-se no salão nobre do "Portugaliê Clube".

Núcleos de portugueses das diversas cidades do interior estarão presentes á expressiva festa.

Rio, 11 (A. N.) — Por via férrea chegaram na manhã de ontem a São Paulo, 26 súditos alemães, os quais viajarão a bordo do "Cabo da Buena Esperanza", para Lisboa, onde serão trocados por brasileiros que se encontram retidos em França.

A fim de reunir-se a eles chegaram também de Recife o ex-consul alemão naquela cidade.

Bahia, 11 (Agência Vitória) — O Serviço de Armazem da Legião Brasileira de Assistência, Secção da Bahia, atendeu nesta capital, durante o mês de fevereiro último, a mil e sessenta e nove famílias, pelas quais distribuíram gêneros alimentícios.

UMA OBRA QUE REFLETE UM CARATER

Continuação da 1a. pagina

plo, se esforçam dedicadamente na execução do programa administrativo da Superintendência.

A Empresa Sul-Brasileira de Eletricidade é hoje, graças ás realizações empreendidas pelo cel. Negreiros, um centro de atividades industriais, a serviço do Brasil e da economia de guerra brasileira, e um centro de educação e aprimoramento técnico e mental dos seus empregados. Uma Escola de Orientação Técnica, que tem o nome do cel. Graciliano Negreiros, seu fundador, cuida do preparo especializado dos seus trabalhadores, visando dotá-los de conhecimentos e experiência técnica indispensáveis ao próprio progresso de cada um, como á eficiência profissional.

Anexo ás instalações da "Empresul", o sr. cel. Graciliano Negreiros fez construir e aparelhar um confortável casino, destinado ao recreio diário dos trabalhadores e respectivas famílias. Neste há um amplo restaurante, onde são servidos almôço e merenda ao operariado. É também um ponto de encontro familiar, onde os operários se recreiam e se instruem, lendo jornais e revistas literárias e publicações de ensino técnico, e as senhoras podem consultar, a seu turno, figurinos e magazines. A exma. senhora D. Dina Negreiros, esposa do ilustre Superintendente, secunda o esforço e o devotamento de seu marido, fazendo-se verdadeira amiga dos lares do operariado e recebendo solícitamente todas as senhoras que se lhe acercam, atraídas pela sua irradiante bondade e pelo seus nobres pendores cristãos.

A empresa Sul-Brasileira de Eletricidade é, porisso, um legítimo centro de convergência e de interesse dos trabalhadores, que se lhe devotam cheios de entusiasmo e com a viva consciência do papel que estão desempenhando no progresso material do País. Aliás, quem visita o estabelecimento, logo se sente impressionado naquele ambiente de ordem e de método, em que, por meio de cartazes afixados ás paredes, os trabalhadores são concitados a amar as tradições históricas do Brasil, os seus grandes vultos, as suas potencialidades naturais, a sua civilização e a sua gente. Mapas ilustrativos da produção nacional e gráficos dos índices econômicos do país pendem das paredes e neles se detém a atenção do visitante. São motivos de fé no Brasil e no esforço de todos os que constróem a sua grandeza e a sua independência econômica.

Obra eminentemente patriótica, que se realiza paralelamente a um intuito educativo, a que o sr. cel. Graciliano Negreiros está realizando como Superintendente da Empresul merece estas referências que lhes estamos fazendo para com êle nos congratularmos. Seria, porém, incompleta esta nota, do seu ponto de vista de justiça, si não mencionasse, entre os fatores de êxito dos empreendimentos da nova administração daquela poderosa Empresa, a competência, a capacidade de trabalho, o devotamento dos srs. dr. Haroldo Pederneiras, Marinho Lobo e Alceu Celestino de Oliveira, seus diretores. Ao sr. dr. Haroldo Pederneiras coube, na direção técnica dos serviços, parcela de mérito decisiva, bem digna da proficiência e probidade do incançavel auxiliar que êle foi da administração do Estado, quando dirigindo a Diretoria de Estradas de Rodagem, setor em que muito lhe deve o Governo Estadual.

Ondulação permanente?

Não hesite, vá á Casa SANTA CATARINA, aparelhada com o mais moderno aparelho para ondulação permanente e com serviço de prática adquirida em São Paulo. Rua João Pinto n. 6 Anexo ao Salão Rex

Antonio Orige

com mais de 30 anos de prática musical, leciona música em sua residência, á Avenida Rio Branco n. 59 das 18 ás 19 horas

Vende-se uma maquina registradora NATIONAL, tipo 726. Tratar á rua Vitor Meireles, n. 11

VENBE-SE

Duas casas na Rua Bocaiuva n. 1 e 17.

Tratar na rua Felipe Schmidt, 34 sala 3.

PRECISA-SE

De um bom passador de roupas na TINTURARIA PROGRESSO, Estreito.

ARTE CONTEMPORANEA

J. ROBERTO MOREIRA

Definir um artista é coisa difícil. Ou se fica no vago das classificações amplas e genéricas, ou se vai ao extremo dos estudos meticulosos e extenuantes. Quando esbocei em rodapé uma apreciação sobre Martinho de Haro, fugi á segunda possibilidade, porque me repugna esmiuçar e esponejar, qual açougueiro que desarticula um corpo.

Intuir a beleza construída pelo talento de um artista, eis a intenção principal que deve animar a quem lhe quer tomar o valor e descobrir-lhe o criador. Ordenar as impressões colhidas dessa forma, sentir através da contemplação simpática o merecimento e a originalidade, revelando-os mediante outra forma de expressão que é a arte literária: tal a primeira função da crítica.

Nada mais do que impressões ligeiras, esboçadas de relance, sem outro fim que de exclamação exaltadora, assim foi como escrevi o primeiro artigo sobre o jovem pintor catarinense. Confessando isto, ao titular as poucas linhas que então me saltaram da pena, prometi mais, prometi a justificação do que disse.

Recórdo-me bem de que terminei o rodapé, falando em arte moderna, porque Martinho de Haro

é moderno, ultra moderno, enquadrando-se dentro de tendências atualíssimas das artes plásticas.

De um modo geral, o que caracteriza a arte do século XX, nesta sua primeira metade, é a independência de concepção na procura da beleza. Literatos, músicos e pintores contemporâneos rompem com o passado, porque julgam esgotados os velhos recursos que se tornaram rotineiramente banais, á força de tanta repetição.

Que se compreenda a distância que vai de Euclides da Cunha a Gilberto Freire, que existe entre Machado de Assis — o maior novelista latino-americano de sua geração — e Jorge Amado — o grande lírico socialista de nossos dias — que torna Drummond de Andrade a antítese de Bilac; — só então teremos sentido o ímpeto rebeliãoário deste século XX.

Acompanhemos Debussy na sua experiência misticamente libertária, pelas sombras e claridades dos sons que criou, e perceberemos a prisão estilística das sonatas de Beethoven.

A transfinitude do homem manifesta-se nos setores da arte, cada vez mais violentamente, de modo

a impedir que se formem as escolas. Na pintura, do impressionismo, pelo fovismo, através do cubismo e do surrealismo já ultrapassados, ás tendências atuais, de maior equilíbrio mental, mas, ainda e sempre, revolucionárias. Picasso e Pierre Roy ficaram no passado, porque foram marcos de uma nova tentativa escolástica que se esborçou. Ambos, com sua maluquice conciente, escarneceram da burguesia atoleimada, revolucionando-lhe o gosto rotineiro.

Nada mais anti-formalístico do que Guernica, o quadro protesto de Picasso; nada menos burguês, nada mais rebelde. Nesta época de ditaduras! — Lei de compensação?

Pois bem, embora os meios e a sensibilidade estética de Martinho de Haro sejam diferentes, a sua arte tem o mesmo sentido profundo: instinto de liberação, vontade, aspiração pelo novo, sem limites, transfinito. Contra todo academismo, toda rotina, todo formalismo.

Ao leitor: se para tanto me sobrar o tempo e a vontade de escrever, retornarei em mais dois ou três rodapés, a este assunto: arte moderna.

Companhia Fabrica de Papel Itajaí

Srs. Acionistas!

Na conformidade da lei para dar a devida satisfação aos senhores acionistas, vimos, pela presente, oferecer a sua apreciação o nosso relatório sobre a gestão dos negócios sociais no exercício de 1943.

Si bem, de modo geral, se possam considerar satisfatórios os resultados obtidos no exercício em apreço, devemos dizer que bem melhores ainda poderiam ter sido, não fossem os inúmeros obstáculos e embaraços que tem vindo surgindo de tempo até esta parte.

Embora ocioso enumerar tais obstáculos, porisso que do conhecimento geral, permitam-nos, no entanto, fazermos referência especial aos seguintes: Mingua de transporte, tanto para matéria prima, como para nossa produção, o que importou em diminuição de produção e majoração de despesa; ascensão constante do custo de matéria prima, ao par de sua difícil consecução, sem índices correspondentes nos preços de venda do nosso produto; a grande estiação verificada no começo da presente exercício, que restringia periodicamente a nossa produção, em consequência da falta de força; a contingência em que nos vimos, de produzir papéis de qualidade inferior à sua classe, originada pela já citada estiação e escassez de celulose, que representa a matéria prima básica, contingência essa que dificultou sobretudo a colocação do papel e, finalmente o incêndio ocorrido nos depósitos de matéria prima da fábrica, que causou a Companhia regular prejuízo imediato e considerável prejuízo mediato.

A atividade administrativa não se limitou apenas à continuação da produção ordinária, mas, ainda se estendeu ao campo de novas obras e ampliação. Assim é que se procedeu à aquisição e montagem do maquinário necessário a uma fábrica de pasta mecânica, de acordo com um projeto da Diretoria, sancionado pelo Conselho Consultivo, fábrica essa que estará em pleno funcionamento no decorrer deste mês. Além disso, se concretizou naquele exercício um projeto anterior de instalação de uma fábrica de semi-celulose, a qual igualmente estará funcionando no corrente mês. Finalmente a Administração resolveu ainda, efetuar a instalação de mais uma fábrica de papel, mediante utilização de maquinário existente em estoque e encomenda de partes complementares a Metalúrgicas nacionais.

Com essas realizações a Companhia conseguirá bem maior rendimento, ao mesmo passo que enriqueceu seu patrimônio, sem que houvesse necessidade de aumento de capital, como novas entradas em dinheiro, de vez que tais realizações se processaram com as rendas ordinárias. Relembra-se, outrossim, que esse fato se reveste de maior importância ainda, porisso que deixa a Companhia em condições de competir vantajosamente com quaisquer concorrentes, seja em tempos normais ou anormais.

No que toca as participações da Companhia, basta dizer que sua situação continua inalterada, e é, pois, de conhecimento dos senhores acionistas, pelo relatório do exercício anterior.

Antes de finalizar, não podemos deixar de consignar aqui o nosso especial reconhecimento pela eficiente cooperação que sempre nos prestou o Conselho Consultivo, tão bem orientado pelo seu distinto presidente sr. Ralph Gross.

Para quaisquer outras informações, estaremos sempre à disposição dos senhores acionistas.

Itajaí, em 3 de janeiro de 1944.

Vitor Deeke, diretor-gerente
A. Eicke Júnior — Abdon D. Schmitt, diretores

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Ativo imobilizado			
Terrenos	135.087,50		
Construções	1.670.294,80		
Máquinas	2.727.977,90		
Caldeiras e turbina	610.000,00		
Instalações de encanamentos, etc.	201.551,50		
Motores e inst. elétrica	486.398,10		
Correias	34.745,10		
Laboratório	10.397,00		
Veículos	74.653,50		
Móveis e utensílios	27.163,20		
Obras e melhoran. em exerc.	146.450,90	6.124.719,50	
Ativo disponível			
Caixa	87.042,80		
Depósitos em bancos	239.104,90	326.147,70	
Ativo realizável			
Títulos a receber	24.869,40		
Duplic. a receber — cobrança	1.693.554,20		
Duplic. a receber — duvidosas	48.352,60		
Devedores em conta corrente	421.995,40		
Títulos comprados	22.300,00		
Participações			
Mútua Catarin. Ltda.	12.000,00		
Constr. Catar. Ltda.	2.000,00		
Cia. Sidering. Nac.	1.000,00		
Obrigações de guerra	29.640,00		
Inst. Resseguros do Brasil	71.486,30		
Existência			
Mercadorias prontas	714.154,90		
Matéria prima	1.030.706,40		
Plantação bambu	61.632,90		
Químicas	196.114,10		
Tintas	214.076,90		
Feltros	414.384,60		
Telas	209.428,60		
Correias	8.724,50		
Lubrificantes	11.313,30		
Embalagem	90.319,30		
Materiais diversos	170.743,70		
Lenha	16.067,00		
Combustível líquido	1.318,80	5.466.182,90	
Contas de compensação			
Duplicatas a receber descontadas	3.194.873,00		
Ações em caução	50.000,00	3.244.873,00	
		15.161.923,10	

Passivo não exigível			
Capital em ações	6.000.000,00		
Fundo de reserva especial	1.200.000,00		
Fundo de reserva legal	653.297,90		
Fundo de depreciação	870.000,00		
Fundo para obsoletos	850.000,00		
Fundo de beneficência	50.942,80		
Fundo para devedores duvidosos	384.713,10	9.808.953,80	

Passivo exigível			
Credores diversos em conta-corrente	193.654,30		
Obrigações a pagar	708.231,90		
Com. de representantes a pagar	60.029,20		
Contribuições oficiais a pagar	6.565,40		
Salários a pagar	80.000,00		
Fretes, despachos, re-despachos, armazenagem e seguro a pagar	100.000,00	1.148.480,80	

Balanço			
Percentagens a pagar	231.245,50		
Acionistas — dividendos a pagar:			
Saldo de 1942 não procurado	8.370,00		
ano de 1943	720.000,00	959.615,50	

Contas de compensação			
Duplicatas descontadas	3.194.873,00		
Caução da Diretoria	50.000,00	3.244.873,00	
		15.161.923,10	

S. E. ou O.

Itajaí, em 31 de janeiro de 1943.

Vitor Deeke, diretor-gerente

A. C. Veiga, perito-contador

A. Eicke Júnior — Abdon D. Schmitt, diretores

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" em 1943

C R E D I T O			
Mercadorias	12.881.637,50		
Juros e descontos	37.011,10		
Alugueis	8.335,00		
Vendas diversas	114.738,60		

D E B I T O			
Gastos:			
Matéria prima	5.492.959,00		
Químicas	73.020,00		
Tintas	291.543,20		
Feltros	283.650,90		
Telas	97.334,90		
Correias	3.099,60		
Lubrificantes	10.099,70		
Embalagem	201.686,30		
Materiais diversos	55.702,30		
Conservações	124.887,50		
Lenha	110.000,00		
Combustível líquido	18.220,10		
Refeitorio	3.345,10		

Diversas despesas:			
Ordenados	259.705,00		
Salários	629.525,40		
Contr. p/instituto	28.395,60		
Com. de representante	408.395,90		
Luz e força	193.487,70		
Fretes e despachos	460.234,60		
Despesas bancárias	33.315,30		
Juros e descontos	393.916,40		
Despesas gerais	195.016,00		
Seguros fogo	94.472,30		
Seguros transportes	189.190,30		
Seguros ac. trabalho	27.584,60		
Imposto exportação	62.677,60		
Imposto consumo	36.466,50		
Impostos mercantis	199.780,20		
Impostos diversos	211.917,40		
Prejuizos diversos	184.685,50		

Fundo de reserva especial	10.375.196,30		
Fundo de reserva legal	800.000,00		
Fundo de depreciação	140.000,00		
Fundo de beneficência	250.000,00		
Veículos — amortizado	40.142,80		
Móveis e utensílios — amortização	25.000,00		
12% de dividendo s/Cr\$ 6.000.000,00	5.000,00		
Percentagem da administração, operários e empregados	720.000,00		
	286.383,10		
	13.041.722,20	13.041.722,20	

Itajaí, em 31 de dezembro de 1943.

Vitor Deeke, diretor-gerente

A. C. Veiga, perito-contador

A. Eicke Júnior — Abdon D. Schmitt, diretores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Fabrica de Papel Itajaí, reunido para verificar o Balanço e as contas referentes ao exercício de 1943, depois de minucioso exame, dá o seguinte parecer: O balanço e as contas conferem com a escrita e estão em exata concordância com os documentos e comprovações exibidos e os livros estão escriturados em perfeita ordem. A distribuição dos lucros foi feita com o devido critério. E somos de parecer que o balanço ora apresentado deve achar a inteira aprovação da Assembléa Geral Ordinária. — a reunir-se nos primeiros três meses deste ano, por convocação da Diretoria, de acordo com os nossos estatutos sociais.

Itajaí, em 3 de janeiro de 1944.

(Ass.): José Alves Pereira — Dr. R. Renaux Bauer — Augusto L. Voigt

REVISÃO DA LISTA DOS JUÍZES DE DIREITO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, PELA ORDEM DE SUAS ANTIQUIDADES, ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1943

N.	N O M E S	ANOS	MESES	DIAS	COMARCAS	ENTRANCIAS	OBSERVAÇÕES
1	Dr. Mário Teixeira Carrilho	24	9	24	Lajes	4ª	
2	" Adalberto Belisário Ramos	24	7	12	Tubarão	3ª	Foram descontados 31 dias de licença, para tratamento de saúde.
3	" Mário de Carvalho Rocha	24	2	12	São José	2ª	
4	" Antônio Selistre de Campos	23	6	3	Xaçepó	1ª	De acordo com o disposto no artigo 1º, letra e do decreto-lei 5.839, de 21 de setembro de 1943, esta comarca deixou de pertencer ao nosso Estado.
5	" Nelson Nunes de Sousa Guimarães	21	3	27	Joinville	4ª	
6	" Maurílio de Costa Coimbra	19	5	14	Tijucas	3ª	
7	" Oscar Leitão	17	7	7	Blumenau	4ª	
8	" Adão Bernardes	14	—	26	Rio do Sul	3ª	Foi elevada à 3ª entrância pelo decreto-lei 829, de 1º de setembro de 1943.
9	" Severino Nicomedes Alves Pedrosa	10	4	7	Juiz de Menores	4ª	
10	" Hercílio João da Silva Medeiros	10	4	6	2ª Vara Cap.	4ª	
11	" Ivo Guilhon Pereira de Melo	10	2	27	Pôrto União	3ª	Foram descontados 20 dias, sendo 8 de licença, para tratamento de saúde e 12 por ter se afastado da comarca, conforme sua comunicação, arquivada na Secretaria deste Tribunal.
12	" José do Patrocínio Galotti	9	6	25	Canoinhas	3ª	
13	" Edgard Abreu de Oliveira	9	6	9	Laguna	3ª	
14	" Osmundo Wanderley da Nóbrega	8	11	7	1ª Vara Cap.	4ª	
15	" Flávio Tavares da Cunha Melo	8	9	21	Mafra	3ª	
16	" Arno Pedro Hoeschl	7	11	7	Itajaí	3ª	
17	" Tiago Ribeiro Pontes	7	1	10	S. Francisco	3ª	São Francisco do Sul, ante o disposto no decreto-lei 941, de 31 de dezembro de 1943.
18	" Norberto de Miranda Ramos	7	—	18	Cruzeiro	2ª	Joaçaba, ante o disposto no decreto-lei 941, de 31 de dezembro de 1943.
19	" Agenor Viana Carneiro	6	9	14	Biguaçu	2ª	Passou a 1ª entrância, ante o disposto no artigo 4º, número I, do decreto-lei 962, de 2 de fevereiro de 1944.
20	" Cantídio do Amaral e Silva	5	7	29	Palhoça	2ª	
21	" Manoel Barbosa Lacerda	4	3	7	Indaial	3ª	Passou a 2ª entrância, ante o disposto no artigo 4º, número II, do decreto-lei 962, de 2 de fevereiro de 1944.
22	" Ari Pereira Oliveira	3	2	26	Jaraguá	2ª	Jaraguá do Sul, ante o disposto no decreto-lei 941, de 31 de dezembro de 1943.
23	" Amílcar Laurindo Ribas	2	8	14	Caçador	2ª	
24	" Belisário Ramos da Costa	2	1	12	Araranguá	2ª	Descontados 6 dias no mês de maio, por ter deixado o exercício seguindo até Lajes para tratamento de Saúde.
25	" Alvaro de Abreu Régo	1	8	27	São Bento	2ª	Serra Alta, ante o disposto no decreto-lei 941, de 31 de dezembro de 1943.
26	" Eugênio Trompowsky Taulois Filho	1	3	25	Brusque	2ª	Foram descontados 15 dias de licença para tratamento de saúde.
27	" Marcelino João da Silva Medeiros	1	3	14	Campos Novos	2ª	
28	" Euclides de Cerqueira Cintra	1	1	23	Hamônia	1ª	Ibirama, ante o disposto no decreto-lei 941, de 31 de dezembro de 1943. Foram descontados 20 dias de licença, para tratar de interesses particulares.
29	" Pedro David Fernandes de Sousa	—	10	26	Curitiba	2ª	
30	" Léo Pereira Oliveira	—	10	11	Urussanga	1ª	
31	" Clóvis Ayres Gama	—	4	6	Bom Retiro	1ª	
32	" José Tavares da Cunha Melo	—	3	18	Orleães	1ª	
33	" Aristeu Rui de Gouvêa Schieffler	—	3	—	São Joaquim	1ª	
34		—	—	—	Concórdia	1ª	VAGA

Pelo decreto-lei 941, de 31 de dezembro de 1943, foram criadas as comarcas de Timbó e Crescuma, classificadas em primeira e segunda entrância, respectivamente, pelo decreto-lei 962, de 2 de fevereiro de 1944.

Florianópolis, 1º de março de 1944.

João da Silva Medeiros Filho — Presidente.

Joaquim Luiz Guedes Pinto.

Alcibades Valério Silveira de Sousa.

Edgar de Lima Pedreira.

Urbano Müller Salles.

Alfredo von Trompowsky.

Henrique da Silva Fontes.

Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

IMPOSTO SOBRE VENDAS E CONSIG- NAÇÕES

A Secretaria Geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de realizar demorado estudo à cerca da arrecadação do imposto sobre vendas e consignações, segundo as unidades federadas brasileiras, desde 1936 a 1942, inclusive. É oportuno, através daí, precizar a posição de Santa Catarina, relativamente às unidades irmãs.

É necessário registrar, preliminarmente, que, ao início do estudo (ano de 1936), o imposto de exportação representava a espinha dorsal do sistema tributário estadual.

Eliminada, progressivamente, a tributação sobre o comércio interno, por força de dispositivo constitucional, os Estados foram encontrar no imposto de vendas e consignações o substituto do de exportação.

A importância do novo imposto, nos orçamentos estaduais, pode ser encarada através da tabela seguinte, que significa a contribuição percentual do referido tributo à receita geral (receita geral = 100%).

Unidades federadas	Coeficientes	
	1936	1942
Amazonas	41	37
Pará	28	49
Maranhão	34	38
Plauí	16	30
Ceará	14	23
Rio Grande do Norte	8	24
Paraíba	10	30
Pernambuco	10	36
Alagoas	24	35
Sergipe	10	22
Bahia	5	23
Minas Gerais	7	22
Espírito Santo	8	27
Rio de Janeiro	9	37
São Paulo	24	37
Paraná	5	32
Santa Catarina	13	36
Rio Grande do Sul	14	25
Mato Grosso	6	25
Goiaz	2	26
Mérida	14	30

As taxas do citado imposto, vigorantes nas unidades federadas, durante os exercícios de 1942 e 1943,

Serão trocados por brasileiros

RIO, 11 (A Gazeta) — Chegaram a esta capital, em transito para o Reich, 26 subditos do eixo, que vão ser trocados por cidadãos brasileiros.

Choques de patrulhas nas frentes italianas

ARGEL, 11 (U P) — Nas frentes italianas, regi traram-se esta noite, apenas, choques de patrulhas.

CARLOS HOEPCKE S. A., COMÉRCIO E INDÚSTRIA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
Em cumprimento ao preceito legal e estatutário, aprez-nos submeter à judicosa apreciação de VV. SS. o balanço e contas do exercício de 1943.
Resumindo as nossas atividades nesse período, ressaltamos o fato de a nossa firma ter sido excluída da lista negra anglo-norte americana, em julho; em setembro fomos dispensados da Intervenção Federal na navegação; finalmente conseguimos solucionar a velha pendência da Cia. Porto de São Francisco do Sul.
Apesar das dificuldades na compra de mercadorias pela escassez e outros motivos notórios e dadas as mudanças que se impuseram no quadro de auxiliares, obtivemos, ainda assim, apreciável movimento que se evidencia no resultado satisfatório do ano social.
Aumentamos os ordenados de todos os auxiliares, como prêmio merecido ao valioso concurso em prol do desenvolvimento da sociedade. Indenizamos a todos os funcionários que se retiraram. Assim foi aumentada a rubrica "Despesas Gerais".
A Fábrica de Pontas apresentou resultado muito menor em comparação ao exercício anterior, porque esteve paralizada a maior parte do ano, devido à falta de matéria prima, que não foi possível adquirir no mercado nacional ou estrangeiro.
Fizemos as provisões que julgamos razoáveis e úteis à maior firmeza do ativo social, de acordo com a tradição da Casa.
Pondo à disposição de VV. SS. todos os livros, documentos e papéis, teremos prazer em dar-lhes qualquer outro esclarecimento.
Florianópolis, 31 de dezembro de 1943.

Aderbal Ramos da Silva — Diretor-presidente
Carlos Leisner — Diretor-gerente
Acelon Sousa — Diretor-gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

A T I V O

Imobilizado		
Propriedades	1.775.890,20	
Embarcações	782.903,60	2.558.793,80
Disponível		
Caixa, em moeda corrente e em Bancos		910.373,80
Realizável a curto e longo prazo		
Devedores	15.756.477,21	
Mercadorias	19.803.706,00	
Matéria prima	1.363.233,70	
Participações	560.893,90	
Obrigações de Guerra	239.937,50	
Diversas contas	107.555,30	37.831.803,61
Conta de compensação		
Ações caucionadas		100.000,00
		41.400.971,21

P A S S I V O

Não exigível		
Capital	6.800.000,00	
Reservas	6.700.000,00	
Fundo de previsão	4.500.000,00	
Fundo para contas duvidosas	1.400.000,00	
Fundo para depreciação de imóveis e embarcações	2.558.793,80	
Fundo de auxílio	276.523,60	
Lucros suspensos	81.841,20	22.317.158,60
Exigível a curto e longo prazo		
Credores	18.075.619,41	
Diversas contas	92.193,20	
Dividendo	816.000,00	18.983.812,61
Conta de compensação		
Caução da Diretoria		100.000,00
		41.400.971,21

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

C R É D I T O

Saldo do ano anterior	115.289,27
Saldo fundo para contas duvidosas	968.668,99
Fundo especial Navegação	600.000,00
Mercadorias	11.388.762,71
Fábrica de Pontas Rita Maria	117.256,40
Conta de juros	211.355,82
Embarcações portuárias e oficinas	189.061,30
Comissões e despachos	564.230,23
Renda de capitais diversos	140.868,00
Lucros diversos	269.512,20
	14.566.504,92

D É B I T O

Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, sob Intervenção Federal, de 1-9-42 a 15-9-43	672.227,10
Empresa Nacional de Navegação Hoepcke, de 16-9 a 31-12-1943	77.892,90
Despesas gerais	6.640.165,62
Impostos	1.448.938,80
Seguros	410.645,50
Fundo para contas duvidosas	1.400.000,00
Fundo para depreciação de imóveis e embarcações	2.558.793,80
Gratificação à Diretoria	460.000,00
Dividendo	816.000,00
Saldo para 1944	81.841,20
	14.566.504,92

Florianópolis, 31 de dezembro de 1943.

Aderbal Ramos da Silva — Diretor-presidente
Carlos Leisner — Diretor-gerente
Acelon Sousa — Diretor-gerente
Francisco Cândido de Sousa Lima — Guarda-livros (Registro n. 22.356)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

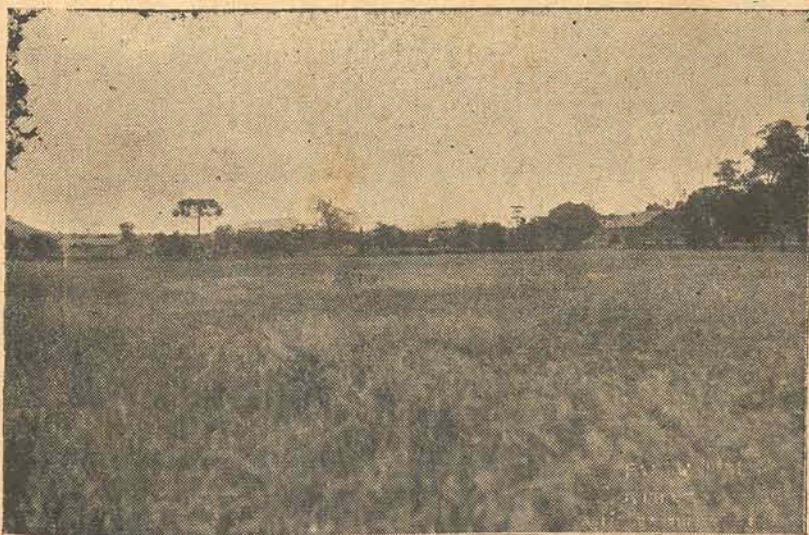
Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Carlos Hoepcke S. A., Comércio e Indústria, tendo procedido ao exame dos livros, do inventário, balanço e demais documentos apresentados pela Diretoria, tudo referente ao exercício de mil e novecentos e quarenta e três, vem declarar que encontraram tudo em perfeita ordem, clareza e regularidade e são de parecer que sejam aprovados pelos acionistas o balanço e demais contas respectivas.

Florianópolis, em 16 de fevereiro de 1944.

José da Luz Fontes
Jayme Linhares
Luiz da Costa Melo

O governo Nerêu Ramos e o fomento agrícola

Continuação da 9a. pagina



CAMPO DE SEMENTES DE POÇO PRETO—CULTURA DE TRIGO

que me releve o não tecer detalhada apreciação sobre a sua patriótica ação no Campo do Fomento Agrícola, porquanto, minhas pala-

bras não poderiam traduzir com fidelidade o seu mérito, ante o muito que, estou certo, sobre a sua personalidade, dirá o futuro.

NOSSA VIDA

ANIVERSARIOS

AMELIA BIANCHINI



A efemeride de hoje marca a data aniversaria da gentil e graciosa senhorinha Amelia Vieira Bianchini, aplicada aluna do Instituto Coração de Jesus, e dileta filha do sr. Lourenço Bianchini e de sua exma. esposa d. Madalena Vieira Bianchini.

A inteligente aniversariante, será, por certo, alvo de expressivas manifestações de estima e apreço de suas amiguinhas, que o são em grande número.

Festeja hoje seu aniversario natalicio o jovem Osvaldo Meira, aplicado aluno do Instituto de Educação de Florianópolis e filho do sr. Francisco Meira e de d. Eugenia Meira.

Transcorre, hoje o aniversario natalicio da exma. sra. d. Antonia Lago Alves, digna consorte do nosso estimado conterraneo sr. Carpolino Alves, funcionario do Banco Agricola e membro da Junta Conciliação nesta Capital.

A efemeride de hoje marca o transcurso do aniversario natalicio do jovem Leandro José da Silva Filho, filho do sr. Leandro J. da Silva e de sua exma. esposa d. Olimpia Silva.

O distinto aniversariante, que cursa com brilhantismo o curso de oficial no Rio de Janeiro e que está nesta capital em goso de férias, deverá retornar hoje aquela cidade.

Festeja hoje seu natalicio o galante menino Mario Gomes Sampaio, dileto filho do sr. Mario Viana Sampaio e de d. Ismenia Gomes Sampaio.

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio da graciosa senhorinha Virginia Macstri.

A distinta aniversariante que é muito estimada, receberá por certo, no dia de amanhã, muitas felicitações, pela passagem de tão auspiciosa data.

FAZEM ANOS AMANHÁ:

SRA. LIMA CABRAL MACHADO

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a exma. sra. d. Lima Cabral Machado, esposa do sr. Nelson d'Almeida Machado.

Passa amanhã o aniversario natalicio do sr. Zenon Pereira Leite, Inspetor da Alfandega de Porto Alegre.

Completa amanhã seu décimo aniversario natalicio o gracioso e inteligente garoto Ayr Pereira, que oferecerá a seus amiguinhos uma lauta mesa de doces.

Passa amanhã o aniversario natalicio da exma. sra. d. Eugenia Bruggmann, que pelos seus excepcionais dotes de bondade gosa de geral estima.

JOSE PESSOA

Transcorre amanhã a data natalicia do sr. José Pessoa, zeloso arquivista da Secretaria da

Fazenda.

FEZ ANOS ONTEM

Festejou ontem mais um aniversario natalicio o nosso amigo sr. Arthur Camilo da Silva, negociante.

VIAJANTES

CIRIACO CRISTOBAL FILHO

Para Curitiba, onde permanecerá 15 dias, segue hoje o nosso distinto conterraneo sr. Ciriaco Cristobal Filho, do alto comercio local.

BARAMORTE destruidor de Baratas

CASAMENTO

Realizou-se ontem nesta capital o casamento da senhora Ivette Rosa, com o sr. Mario Abreu. A cerimonia teve lugar, ás 17 horas, presente grande numero de pessoas amigas.



Economia e finanças

Deante da situação excepcional em que ora se desenvolvem as atividades agrícolas, lutando-se com dificuldades de transporte e encarecimento das utilidades, espera-se que seja adiada a decretação do código rural, cujos estudos estão em vias de conclusão definitiva, pelo órgão competente do Ministério da Agricultura.

O Serviço de Abastecimento da Coordenação está tomando severas providências no sentido de evitar a retenção, por parte dos varejistas, das mercadorias indispensáveis à alimentação da população carioca, e que estão chegando em crescentes quantidades, de diversos pontos do país, notadamente de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

A polícia carioca vai redobrar sua ação repressiva contra o abuso verificado no aluguel de apartamentos e salas para escritórios. Afim de evitar a cobrança extorsiva de luvas, sob vários pretextos, as nossas autoridades pensam em criar o Serviço de Registro Obrigatório, em que serão declaradas as condições do aluguel por parte dos locatários.

O Ministério da Agricultura vai desenvolver uma campanha no sentido de fomentar a cultura de plantas medicinais, afim de acudir as necessidades da nossa indústria farmacêutica. Entre as plantas cuja cultura serão recomendadas está o açafraão, que está sendo vendido ao preço de 3 a 5 mil cruzeiros o quilo, nas drogarias do Rio.

O movimento em favor da expansão da produção açucareira paulista está sendo muito bem recebido nos círculos comerciais do Rio. Afirma-se que nada poderá deter o surto da produção bandeirante, que, de um milhão cento e vinte mil 999 toneladas de canas moídas em 1932 e 1933, subiu na safra de 1942 e 1943 para 2.089.685 toneladas, representando, pois, um momento de 87% num decênio.

Causaram excelente impressão no seio da administração pública do país as declarações do presidente do Departamento do Serviço Público de São Paulo publicadas no Boletim do Dasp. Depois de exaltar o carinho com que o interventor Fernando Costa procura aparelhar e desenvolver o serviço público daquele Estado, o presidente do DASP salientou que em S. Paulo se encontra ambiente muito próprio para as realizações do departamento que dirige.

Está recebendo assinatura no Rio um extenso memorial a ser dirigido pelos chefes de família ao Coordenador João Alberto, pedindo a sua intervenção no sentido de proibir o aumento exagerado verificado nas taxas e mensalidades dos estabelecimentos particulares do ensino. Há colégios que majoraram de 20 a 50% os preços em relação ao ano passado, tornando quase proibitivo o ensino para os filhos de famílias da classe média e mesmo das classes remediadas.

A dificuldade de transportes urbanos está acarretando serios prejuizos ao comércio atacadista e varejista do Rio, que, na impossibilidade de encontrar veículos na quantidade necessária, são obrigados a manter mercadorias retidas nos armazens de estradas de ferro e nos depósitos particulares, criando embaraços ao abastecimento regular da população carioca.

CURSO PARTICULAR

PROFESSORA MARIA MADALENA DE MOURA FERRO.

Manterá durante o ano os seguintes cursos, PRELIMINAR de anos, correspondente aos Grupos Escolares.

UM CURSO MEDIC destinado a preparar alunos para os exames de admissão aos Ginásios, Institutos de Educação e Escola de Comercio.

A matricula acha-se aberta á Rua Sedanha Marinho n. 34.

HOTEL PARAIZO

O maior e o mais confortavel de Laguna. Situado no centro da cidade, junto a estação da Estrada de Ferro Tereza Cristina. Cozinha de 1ª ordem. Completamente remodelado

Raul M. Pereira
Proprietário

INDUSTRIAS GROPP S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

DEMONSTRAÇÃO DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

Senhores acionistas:
A Diretoria da sociedade anônima Indústrias Gropp S. A., de conformidade com os estatutos sociais e prescrições legais, submete à vossa apreciação o relatório, balanço e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro próximo passado.
Conforme se verifica pela demonstração de Lucros e Perdas, o lucro partilhável se eleva a Cr\$ 1.040.115,40, que foi distribuído de conformidade com as prescrições estatutárias.
A situação desta Sociedade, conforme demonstra o balanço, continúa sólida, apresentando um Ativo real de Cr\$ 7.316.031,30, contra um Passivo, também real, de Cr\$ 2.865.432,40.
Do Ativo realizável desta Sociedade, e sob o título Ações de Companhias, consta a parcela de Cr\$ 1.385.000,00, representando 1.385 ações da Madeireira Riosul S. A., importância esta que constitui a única participação desta Sociedade.
A situação é, pois, promissora, comprovando-o a distribuição de um Dividendo de 10% sobre o Capital da Sociedade, conforme demonstra o último Balanço.
Este, senhores acionistas, o relatório que julgamos do nosso dever submeter ao julgamento da próxima Assembléia Geral ordinária.
Rio do Sul, 15 de fevereiro de 1944.

Irineu Bornhausen — Diretor-presidente
Pedro Sales dos Santos — Diretor-gerente

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO			
Imobilizado			
Imóveis e benfeitorias	655.820,50	1.603.976,00	
Edifícios e Dependências	948.155,50		
Estável			
Móveis e utensílios	80.758,90	1.315.982,10	
Ferramentas	13.046,60		
Veículos	187.102,00		
Máquinas e acessórios	976.776,10		
Semoventes	58.298,50		
Disponível	25.945,00		
Realizável			
Mercadorias	845.296,00	4.370.128,20	
Pensão	383,80		
Almoxarifado	172.728,00		
Apólices federais	89.676,00		
Apólices municipais	1.600,00		
Títulos a receber	48.036,00		
Títulos em cobrança	48.256,80		
Devedores em C/C	967.264,60		
Sulacap	170.200,00		
Ações de Companhias	1.385.000,00		
Florestas em reserva	461.863,30		
Obrigações de guerra	30.548,10		
Caixa Econômica C/ caução dinheiro	32.112,50		
Prêmio de seguro	117.163,10		
Compensação			
Caixa Econômica C/ caução	106.000,00		605.386,70
Caução da Diretoria	40.000,00		
Títulos endossados	459.386,70		
		Cr\$ 7.921.418,00	
PASSIVO			
Não exigível			
Capital	2.500.000,00	4.450.598,90	
Fundo de reserva legal	306.862,90		
Fundo de reserva especial	350.000,00		
Fundo para aquisição máquinas	435.034,20		
Fundo de depreciações	794.370,50		
Fundo de socorro aos operários	36.331,30		
Fundo escolar	28.000,00		
Exigível			
Credores em C/C	1.812.617,40	2.865.432,40	
Títulos a pagar	646.797,70		
Dividendos a pagar	250.000,00		
Gratificações a pagar	156.017,30		
Compensação			
Títulos caucionados	106.000,00	605.386,70	
Depósito da Diretoria	40.000,00		
Endossos para descontos	459.386,70		
		Cr\$ 7.921.418,00	

Mosquito, 31 de dezembro de 1943.

Irineu Bornhausen — Diretor-presidente
Pedro Sales dos Santos — Diretor-gerente
Paulo Korwin — Guarda-livros

Dr. Guerreiro da Fonseca
MEDICO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE CRIANÇAS, CLÍNICA DE ADULTOS, DOENÇAS DA PELE TRATAMENTO DE VARIZES E ULCERAS.
Consultório—Rua Felipe Schmidt, 34—Sal 4
Consultas: Das 2 às 4 horas — Florianópolis

Crediario Guaracy

VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

ACABAMOS DE RECEBER VARIADO SORTIMENTO DE CAPAS, MANTEAUX, GABARDINES, CASEMIRAS, CRETONES, LINHOS, SEDAS E LÃS DE PADRÕES MODERNOS E MUITOS ARTIGOS DE ÚLTIMA MODA PARA SENHORAS E CAVALEIROS.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS E CONDIÇÕES SEM COMPROMISSO.

Crediário Guaracy

Rua Conselheiro Maíra 56-A
Telefone — 1673 — Nesta

DÉBITO		
Ordenados e salários	383.876,30	
Despesas gerais	447.173,40	
Juros e descontos	171.547,40	
Fretes e despachos	218.745,90	
Comissões	158.912,20	
Prêmios de seguro	107.893,20	
Impostos e selos	110.283,30	
Instituto de Aposentadoria	20.817,70	
Conservação de estradas	37.332,80	
Prejuízo incêndio	41.240,80	
Prejuízo diversos	1.928,00	
Pensão	5.758,80	
Agricultura	2.335,60	1.707.845,40
Fundo de reserva legal	52.005,80	
Fundo para compra de Máquinas	435.034,20	
Fundo de Depreciações	107.058,10	
Fundo Escolar	15.000,00	
Fundo socorro operários	25.000,00	
Gratificações a pagar	156.017,30	
Dividendo a pagar	250.000,00	1.040.115,40
		Cr\$ 2.747.960,80

CRÉDITO		
Mercadorias	2.569.239,80	
Rendas Patrimoniais	61.952,20	
Rendas Eventuais	116.768,80	
		Cr\$ 2.747.960,80

Mosquito, 31 de dezembro de 1943.

Irineu Bornhausen — Diretor-presidente
Pedro Sales dos Santos — Diretor-gerente
Paulo Korwin — Guarda-livros

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sociedade Anônima Indústrias Gropp S. A., tendo examinado detidamente o Balanço, demonstração de Lucros e Perdas, Relatório da Diretoria e contas referentes ao exercício de 1943, encontrando tudo em perfeita ordem, manifestam-se favoravelmente ao critério adotado, por entenderem que o mesmo consulta os interesses sociais. Em consequência, este Conselho é de parecer que as contas e documentos apreciados, sejam aprovados pela assembléia geral dos senhores acionistas.

Mosquito, 15 de fevereiro de 1944.

Antônio M. C. da Veiga
Ademar Luz
Nestor Schieffler

(291)

Destruída a Divisão Adolfo Hitler

MOSCOU, 11 (U P)—Na frente de Uman, foi destruída completamente a famosa divisão blindada «Adolfo Hitler».

PROCURA EMPREGO ?

Firma comercial desta praça precisa

- 1—De auxiliar (homem ou mulher) que seja bom datilografado, e correspondente ou estenógrafo. Salário a combinar. Dá-se preferência a pessoa que tenham 18 anos ou mais.
- 2—De auxiliar com prática de comércio, para vendedor precisa. Salário fixo e comissão, podendo chegar a perceber mensalmente mil cruzeiros.

Ofertas para caixa postal nº 200, Florianópolis, dando todos promenores: nome, idade, residência, firmas onde trabalhou, opções, etc. Tratando-se de pessoa não muito conhecida juntar fotografia de 3x4 Cartas de próprio punho.

Academia de Comércio de S. Catarina

(Fiscalizada pelo Governo Federal)

CURSOS: Comercial Básico (1º ano); Propedêutico (2º e 3º anos); Contabilidade (1º ano); Contador (2º e 3º anos); Superior de Administração e Finanças (1º e 2º anos).

MATRÍCULA: No Curso Superior de Administração e Finanças — de 1º a 29 de fevereiro — nos dias CURSOS: — de 15 de fevereiro a 14 de março.

INICIO DAS AULAS: Curso Superior de Administração e Finanças — 1º de março — demais CURSOS: 15 de março.

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO — INSCRIÇÕES: até o dia 24 de fevereiro EXAMES DE 2ª. EPOCA — INSCRIÇÕES: até o dia 24 de fevereiro.

INFORMAÇÕES: — Avenida Hercílio Luz, 47 — Fone 1.176 todos os dias úteis, das 8 às 10 e das 17 às 19 horas.

ASIFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. SOMOS OS SÓLOS AUXILIARES NO TRATAMENTO SOBRE GRANDES PLÁGAS.

SEMPRE EFICAZ

A ÚNICA SE APRESENTA EM FARMACIAS E DROGARIAS. TUDO COMPLETO.



“CUIDE DE SI MESMO”
CONSERVANDO A SAÚDE E A VIDA DA SUA FAMÍLIA.

FARINHA

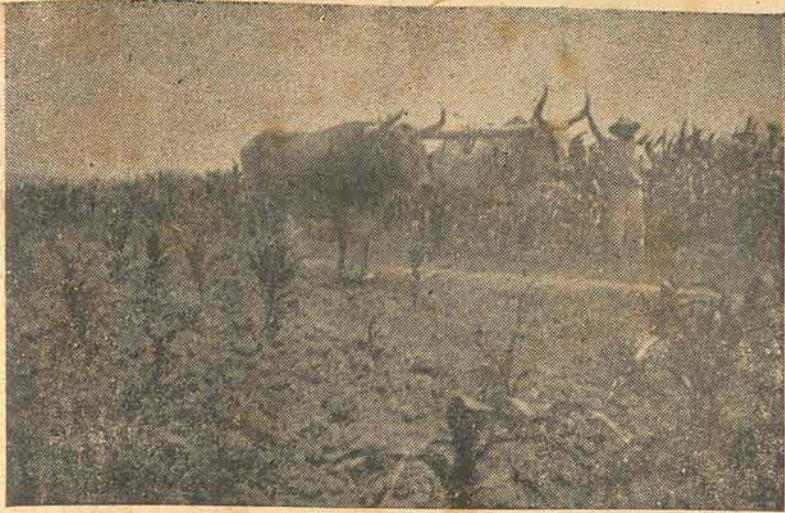
Vitamina

ALIMENTO IDEAL DA CRIANÇA

A Exposição - Praça 15 de Novembro [ao lado da Cia. Telefonica]

Alem do variadíssimo estoque que possui, continúa recebendo grande sortimento de: Capas, Manteaux, Casemiras, Sêdas, Lãs em lindas padronagens, Confecções finissimas para homens, senhoras e colegiais. Astrakans. Finissimos tapetes. Legitimos congoleuns "Selo de Ouro" e uma infinidade de novidades para 1944.
Mantendo suas vendas pelo sistema CREDIARIO, "A Exposição" poderá V. S. fazer sem compromisso, uma visita

O governo Nerêu Ramos e o fomento agrícola



CAMPO DE SEMENTES DE TUBARÃO — CULTURA DO MILHO CATETE

Continuação da 3a. página
nova geração de lavradores de cultura mais elevada que até ao momento é dominante, por uma forma geral, em nosso Estado.

A criação dessas Escolas Práticas de Agricultura, constitui um verdadeiro ato de benemerência patriótica do Governo Nerêu Ramos.

3. — Que pode nos dizer sobre as instalações dos estabelecimentos referidos no item anterior?

São as mais perfeitas possíveis, pois, desde as residências dos Chefes de Campos, ao mais modesto estábulo, o material empregado é de primeira qualidade.

Não podia deixar de assim ser, pois, S. Excelência o Sr. Dr. Nerêu Ramos, pelas providências tomadas em todos os ramos de sua patriótica administração, demonstra, por uma forma evidente que, si bem procura atender as necessidades atuais, visa entretanto, acima de tudo, antecipar soluções que o grandioso futuro de nosso Estado, por certo, viria, mais dias menos dias, nos impôr.

É uma herança valiosa que o Governo Nerêu Ramos legará às gerações futuras e por isso, tudo o que por ele é construído, tem uma característica duradoura.

Pelo que tem sido feito de obras e realizações, tanto no meu campo de trabalho profissional, como em todos os demais ramos da Administração Pública, me permite considerar, com toda a justiça, o Sr. Dr. Nerêu Ramos como o mais previdente e corajoso construtor do progresso Catarinense.

O futuro dirá, melhor que qualquer de nós, do valor de sua obra e da sua admirável visão administrativa.

4. — Qual o regime vigente no Acôrdo do Fomento?

Si deseja referir-se a organização do nosso Serviço, tenho a informar que consiste numa ação conjugada dos Governos Federal e Estadual, na execução de um programa que visa atender as nossas necessidades.

Inicialmente, a direção dos trabalhos foi confiada ao Estado, isto de 1937 a 1939 e de então para cá, por comum acôrdo, passou para a esfera federal.

Devo esclarecer, entretanto, que não houve qualquer solução de continuidade com essa mudança, podendo assegurar, em prova do que afirmo, que, tanto num como noutro regime de trabalho, o programa é o mesmo traçado pelo Governo Nerêu Ramos em 1937 e os Chefes do Fomento, tanto no período de direção estadual, como no de direção federal, foram sempre funcionários de elevada gra-

valor e volume, a distribuição gratuita de mudas de plantas diversas, no total de 281.795 unidades.

A área cultivada pelo Serviço do Fomento Agrícola, atingiu a 12.613.361 metros quadrados, referente unicamente aos trabalhos de campo para produção própria, isto é, destinada a suprir necessidades do próprio Serviço.

A aquisição de máquinas agrícolas moderníssimas e de alto valor, atingiu a 732 unidades.

O nosso Serviço de Registros apresentou o seguinte movimento:

Lavradores registrados no Ministério — 3.483

Lavradores registrados no Estado — 4.962

Trilhadeiras registradas — 160

Serrarias registradas — 2.178.

Na parte relativa a empréstimos de máquinas foram beneficiados 1.397 lavradores.

Não é possível apreciar em detalhes, a parte constante desses dados estatísticos, o que lamentamos sinceramente, porquanto, muito interessante seria um relato sobre a luta que empolgou os nossos técnicos, para alcançar o alto nível de desenvolvimento a que atingimos.

A luta foi vencida, graças à tenacidade empregada e sobretudo pela magnífica disposição de decidido apóio, sempre demonstrada pelo Governo Nerêu Ramos e pelo Ministério da Agricultura.

Ainda que ligeiramente, desejo consignar que o nosso Serviço Florestal, criação do Governo do Estado, manteve-se a altura de sua

regre a um dos Agrônomos do Ministério.,

Preocupava-o a finalidade e não os detalhes.

5. — O programa que está sendo executado não é federal?

Sim e não, é a minha resposta.

Em 1939, por Decreto-lei do Exmo. Sr. Presidente da República, foi aprovado o Regimento Interno do Departamento Nacional da Produção Vegetal, no qual se estabelecia um programa uniforme a ser executado em todo o território nacional.

Entretanto, aquele programa, coincidia extraordinariamente com o traçado, para o nosso Estado, pelo Governo Nerêu Ramos em 1937 ao iniciarem-se os trabalhos do Acôrdo sob direção do Estado.

Assim, tem cabimento minha resposta acima, pois, dentro do programa do Departamento Nacional da Produção Vegetal, estamos pondo em execução integral o programa traçado pelo Governo de nosso Estado, o que vem demonstrar por uma forma real, o perfeito conhecimento que o Governo Nerêu Ramos, já em 1937, possuía sobre os nossos problemas e necessidades econômicas.

6. — Que nos pode informar sobre os trabalhos executados?

Este quesito abrange um campo demasiado vasto e a melhor forma de respondê-lo, consiste na citação de dados estatísticos.

Além das grandes campanhas de fomento do trigo e do linho, outras grandes culturas como as do milho, feijão, arroz, centeio, etc.,

finalidade.

Silenciosa, porém persistentemente, vem desenvolvendo a sua ação, graças aos dedicados Agentes Florestais, esparsos pelo nosso interior.

São elementos de ação efetiva e preponderante no sucesso alcançado.

7. — Poderia citar os nomes dos que mais têm colaborado nessa grande realização?

Seja-me permitido que minha primeira homenagem, vise os colaboradores no interior, técnicos e operários que, de sol a sol, executam um trabalho árduo e cujos resultados, nem sempre lhes será dado conhecer, pois que, na Agricultura, existem modalidades diversas de realizações que reclamam a colaboração de diversas gerações.

São os atuais colaboradores, os verdadeiros edificadores dos alicerces de futuras e grandiosas realizações.

Na parte de contribuição Federal, sobressae a ação decidida e patriótica dos Ministros da Agricultura, Drs. Fernando Costa e Apolonio Salles, incansáveis profissionais que se constituem num justo motivo de orgulho para a classe dos Agrônomos.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

valor e volume, a distribuição gratuita de mudas de plantas diversas, no total de 281.795 unidades.

A área cultivada pelo Serviço do Fomento Agrícola, atingiu a 12.613.361 metros quadrados, referente unicamente aos trabalhos de campo para produção própria, isto é, destinada a suprir necessidades do próprio Serviço.

A aquisição de máquinas agrícolas moderníssimas e de alto valor, atingiu a 732 unidades.

O nosso Serviço de Registros apresentou o seguinte movimento:

Lavradores registrados no Ministério — 3.483

Lavradores registrados no Estado — 4.962

Trilhadeiras registradas — 160

Serrarias registradas — 2.178.

Na parte relativa a empréstimos de máquinas foram beneficiados 1.397 lavradores.

Não é possível apreciar em detalhes, a parte constante desses dados estatísticos, o que lamentamos sinceramente, porquanto, muito interessante seria um relato sobre a luta que empolgou os nossos técnicos, para alcançar o alto nível de desenvolvimento a que atingimos.

A luta foi vencida, graças à tenacidade empregada e sobretudo pela magnífica disposição de decidido apóio, sempre demonstrada pelo Governo Nerêu Ramos e pelo Ministério da Agricultura.

Ainda que ligeiramente, desejo consignar que o nosso Serviço Florestal, criação do Governo do Estado, manteve-se a altura de sua

regre a um dos Agrônomos do Ministério.,

Preocupava-o a finalidade e não os detalhes.

5. — O programa que está sendo executado não é federal?

Sim e não, é a minha resposta.

Em 1939, por Decreto-lei do Exmo. Sr. Presidente da República, foi aprovado o Regimento Interno do Departamento Nacional da Produção Vegetal, no qual se estabelecia um programa uniforme a ser executado em todo o território nacional.

Entretanto, aquele programa, coincidia extraordinariamente com o traçado, para o nosso Estado, pelo Governo Nerêu Ramos em 1937 ao iniciarem-se os trabalhos do Acôrdo sob direção do Estado.

Assim, tem cabimento minha resposta acima, pois, dentro do programa do Departamento Nacional da Produção Vegetal, estamos pondo em execução integral o programa traçado pelo Governo de nosso Estado, o que vem demonstrar por uma forma real, o perfeito conhecimento que o Governo Nerêu Ramos, já em 1937, possuía sobre os nossos problemas e necessidades econômicas.

6. — Que nos pode informar sobre os trabalhos executados?

Este quesito abrange um campo demasiado vasto e a melhor forma de respondê-lo, consiste na citação de dados estatísticos.

Além das grandes campanhas de fomento do trigo e do linho, outras grandes culturas como as do milho, feijão, arroz, centeio, etc.,

finalidade.

Silenciosa, porém persistentemente, vem desenvolvendo a sua ação, graças aos dedicados Agentes Florestais, esparsos pelo nosso interior.

São elementos de ação efetiva e preponderante no sucesso alcançado.

7. — Poderia citar os nomes dos que mais têm colaborado nessa grande realização?

Seja-me permitido que minha primeira homenagem, vise os colaboradores no interior, técnicos e operários que, de sol a sol, executam um trabalho árduo e cujos resultados, nem sempre lhes será dado conhecer, pois que, na Agricultura, existem modalidades diversas de realizações que reclamam a colaboração de diversas gerações.

São os atuais colaboradores, os verdadeiros edificadores dos alicerces de futuras e grandiosas realizações.

Na parte de contribuição Federal, sobressae a ação decidida e patriótica dos Ministros da Agricultura, Drs. Fernando Costa e Apolonio Salles, incansáveis profissionais que se constituem num justo motivo de orgulho para a classe dos Agrônomos.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

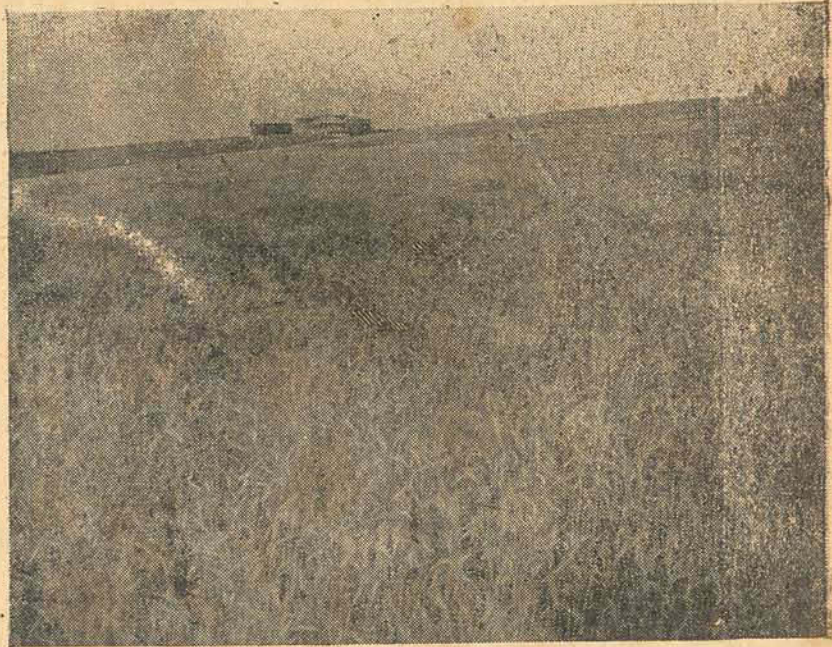
Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.

Transformaram a Agricultura em nossa Pátria, dando-lhe um cunho pratico e moderno, extenso e eficiente.



CAMPO DE SEMENTES DE LAJES—CULTURA DE TRIGO



CAMPO DE SEMENTES DE CANOINHAS—CULTURA DE TRIGO

tes rincões. São duas personalidades que brilhariam em qualquer administração de qualquer ramo de nossa profissão.

Os Diretores do Fomento da Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, em especialidade, os Drs. Carlos de Sousa Duarte, Gastão de Faria, Oscar Guedes e Juvenio Mariz de Lyra, demonstraram sempre incansável interesse

entusiasmo sempre demonstrados, ante os resultados que iam surgindo a medida que os nossos trabalhos progrediam. A sua palavra de estímulo, o seu interesse constante, estão registrados no Fomento, pela gratidão de seus técnicos que sempre se viram, por ele, acompanhados na luta que empreenderam.

Na atualidade, o Dr. Artur Costa Filho, com o seu dinamismo e capacidade, se constitui num fator de estímulo para nos permitir a continuidade dos nossos trabalhos. S. Excelência acompanha, dia por dia, a marcha de nossos Serviços, sempre disposto a atender-nos em tudo o que possa facilitar a nossa tarefa.

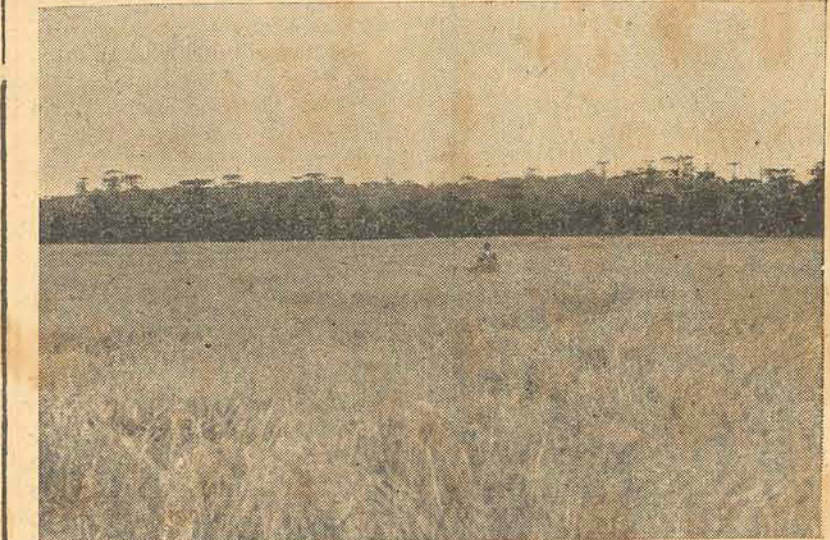
Na chefia do Fomento Agrícola, sem desmerecer em qualquer mérito de outros colegas, nem lhes negar a boa vontade em tudo fazer pelo bem de nosso Serviço, devo, por direito e de justiça, ressaltar a figura do Agrônomo Fausto Ferreira da Luz, o técnico que concretizou essa obra admirável, para com o qual, Santa Catarina, ficará sempre em débito pela gratidão a que aquele profissional fez jus.

Nada mais direi sobre a atuação de Fausto Ferreira da Luz, porquanto, sua obra ai está, espalhada pelo nosso Estado, expressando a sua capacidade de trabalho, a sua competência e a sua honestidade.

Ao presado colega Fausto Ferreira da Luz, nesta entrevista, consigno a minha gratidão pelo muito que fez pelo meu Estado e pelo muito que fez para recomendar a classe dos Agrônomos, da qual sou modesto elemento.

Ao Dr. Nerêu Ramos, si se dig-

CAMPO DE SEMENTES DE CANOINHAS — ASPETO PARCIAL



CAMPO DE SEMENTES DE POÇO PRETO — CULTURA DE TRIGO

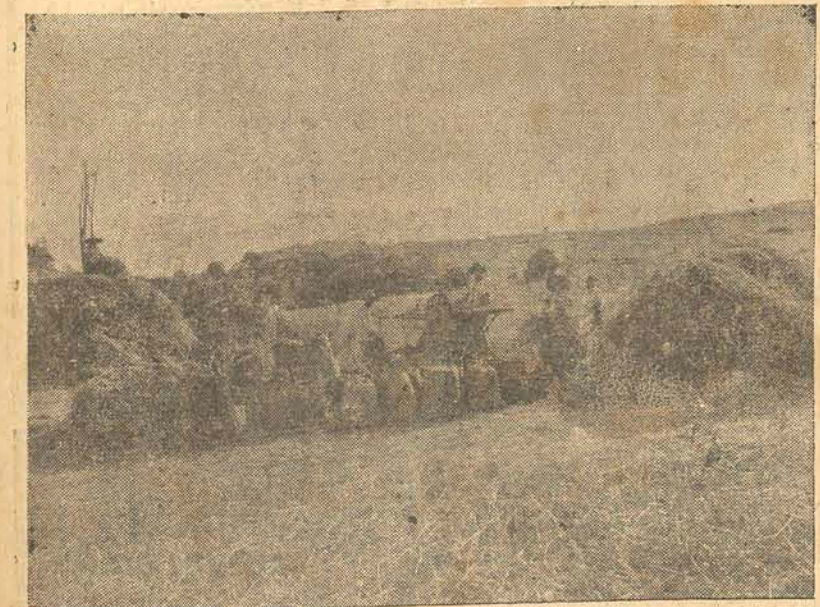
pela solução rápida e pratica dos nossos problemas. Foram orientadores dedicados, esforçando-se por ampliar as nossas possibilidades.

Na esfera da Administração Es-

ta, justa é a citação do nome do Dr. Altamiro Guimarães, intimamente ligado ao Fomento Agrícola pelo seu esforço, dedicação e

nar lês a desprestenciosa entrevista que neste momento encerro, peça

Continuação da 1a. página



CAMPO DE SEMENTES DE CANOINHAS — COLHEITA E TRILHAGEM DE TRIGO

duação do Ministério da Agricultura.

Isto demonstra que, ao Dr. Nerêu Ramos, preocupava unicamente a realização do seu programa de trabalho, satisfazendo a S. Excelência, que a sua direção estivesse, desde o início do Acôrdo, en-

mereceram especial atenção do Fomento Agrícola.

Os números abaixo, dirão melhor da realidade.

O total das sementes distribuídas gratuitamente, atingiu a notável cifra de 1.060 toneladas, devendo-se considerar também, pelo

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Empresa Luz e Força de São Francisco S. A.

CONVOCAÇÃO

São convocados os srs. Acionistas para a Assembléa Geral Ordinária que se realizará a 17 (dezesete) de abril próximo vindouro, na sede social, à rua Marechal Deodoro s/n., desta cidade, às 11 (onze) horas, com a seguinte ordem do dia:

- 1º) Leitura e deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercício de 1943, encerrado a 31 de dezembro;
- 2º) Eleição do novo Conselho Fiscal e respectivos suplentes;
- 3º) Assuntos diversos.

São Francisco do Sul, 1º de março de 1944.
Alceu Celestino de Oliveira
Haroldo Paranhos Pederneras

A Diretoria comunica aos srs. Acionistas que se encontram à sua disposição, no escritório desta Empresa, à rua Marechal Deodoro s/n., desta cidade, os documentos previstos no art. 99, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
 São Francisco do Sul, 3 de março de 1944.
Alceu Celestino de Oliveira
Haroldo Paranhos Pederneras

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:
 Em cumprimento ao disposto em lei e por nossos estatutos estabelecido, cumprimos submeter à vossa apreciação, exame e julgamento o balanço geral encerrado aos 31 de dezembro de 1943, bem como a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.

A renovação de linhas e redes, que tão imperiosamente se fazia sentir desde há vários anos, foi, no decurso do de 1943, em grande parte iniciada e concluída. Tais necessidades vieram aumentar sensivelmente a conta de custeio de linhas e redes, transformadores e contadores, na qual foram invertidos Cr\$ 20.716,30 a mais do que no exercício passado. Para a boa marcha daquelas obras, não puderam ser evitados outros investimentos entre os quais o que elevou a conta de custeio de veículos, inventários e edifícios, que de Cr\$ 3.259,20 no exercício anterior, atingiu Cr\$ 10.331,00 no ora em exame. De tais despesas, efetuadas no interesse de conservação e aumento de nossas linhas-transmissoras, resultou a diminuição do lucro, citado, não obstante, em Cr\$ 41.641,40.

Os documentos previstos no art. 99, da lei das Sociedades Anônimas, bem como quaisquer outros de interesse dos srs. Acionistas, acham-se à sua disposição e muito grato nos seria atender a qualquer pedido elucidativo.
 São Francisco do Sul, 2 de março de 1944.
Alceu Celestino de Oliveira
Haroldo Paranhos Pederneras

Ministro Salgado Filho

A sua passagem, sexta-feira, por esta Capital, em regresso de Porto Alegre, o sr. Ministro Salgado Filho foi alvo de expressivas homenagens na Base Aérea, onde lhe apresentaram cumprimentos o sr. Interventor Nerêu Ramos e exma. senhora, o sr. desembargador Medeiros Filho, presidente do Tribunal de Apelação, o sr. Alvaro Millen da Silveira, presidente do Conselho Administrativo do Estado, o sr. dr. Ivo d'Aquino, secretário da Justiça, Educação e Saúde e exma. senhora, o sr. dr. Artur Costa Filho, secretário da Viação, Obras Públicas e Agricultura, o sr. cap. Antônio Carlos Mourão Rattop, secretário da Segurança Pública e exma. senhora, o sr. dr. Ferreira Bastos, Procurador Geral do Estado, o sr. tenente-coronel Hugo Silva, comandante do 14º B. C. e da Guarnição Federal, o tenente-coronel Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da Base Aérea, e exma. senhora, o sr. cap. de fragata Plínio de Mendonça da Fonseca Cabral, Capitão dos Portos, o sr. capitão de corveta Vitorino Maia, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, o tenente-coronel Cantídio Quintino Regis, comandante da Força Policial, cap. Asteroldi Arantes, assistente militar da Interventoria, oficialidade da Base Aérea e outras pessoas.

O sr. comandante Epaminondas Gomes dos Santos ofereceu ao sr. Ministro Salgado Filho um lauto almoço, a que com-

pareceram tôdas aquelas altas autoridades. Saudando ao ilustre titular da pasta da Aeronáutica, o sr. comandante Epaminondas Gomes dos Santos, exaltou os incontestáveis e patrióticos serviços que à aviação brasileira vem prestando o sr. Salgado Filho, cuja atuação tem sido verdadeiramente notável e honrosa. Sumariando o desenvolvimento da Base Aérea de Florianópolis, o sr. comandante Epaminondas Gomes dos Santos disse que ela muito devia à cooperação decidida e permanente do Governo do Estado, que não tem poupado esforços num apoio eficaz e constante a tôdas as iniciativas daquele Comando. Ao terminar sua nobre e brilhante saudação, foi o orador calorosamente aplaudido.

Falou, então, o sr. Ministro Salgado Filho, que agradeceu a homenagem que acabava de receber e teve palavras também de encarecimento da colaboração prestada pelo Governo do sr. Interventor Nerêu Ramos ao seu Ministério. Ressaltando esse ativo concurso do Poder Público do Estado ao programa de desenvolvimento da Aeronáutica, o sr. Ministro Salgado Filho consignou os seus agradecimentos ao sr. Interventor federal em Santa Catarina, cujo apoio tem sido apreciado.

O avião especial em que s. excia. viajava decolou às 13,30 horas com destino a Curitiba onde o sr. Ministro Salgado Filho pernitoiu.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

ATIVO			
Imobilizado			
Terrenos	16.004,00		
Edifícios	48.948,10		
Linhas de Transmissão	233.512,10		
Transformadores	61.993,70		
Redes de Distribuição e de Iluminação Pública	187.482,40		
Contadores	47.040,70		
Ferramentas, Instrumentos e Utensílios	956,00		
Móveis	1.842,00		
Concessões	20.000,00		
Transformadores alugados	8.500,00		
Veículos	1.810,00	628.089,00	
Disponível			
Caixa	572,30		
Bancos	55.447,70	56.020,00	
Realizável em curto prazo			
Contas-Correntes — Devedores	25.600,40		
Mercadorias em Depósito	17.757,70	43.358,10	
Contas de compensação			
Títulos caucionados	30.000,00		
Banco do Brasil — Depósito de Cauções	15.535,00	50.535,00	
Hipotecas	5.000,00		
		778.002,10	
PASSIVO			
Não exigível			
Capital	450.000,00		
Fundo de Reserva Legal	8.481,30		
Depreciações	206.711,00	665.192,30	
Exigível em curto prazo			
Contas-Correntes — Credores		18.579,10	
Contas de compensação			
Caução da Diretoria	30.000,00		
Credores por Cauções	15.535,00	50.535,00	
Cauções dos Empregados	5.000,00		
Contas de resultado pendente			
Lucros e Perdas		43.895,70	
		778.002,10	

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

A CRÉDITO			
Produto das operações sociais do exercício de 1943		293.417,30	
Lucros diversos		2.600,30	
A DÉBITO			
Despesas Gerais	34.446,10		
Despesas de contab. de luz e força	15.866,70		
Impostos e estampilhas	6.008,90		
Seguros	2.459,30		
Taxas	1.658,20		
Compra de Energia Elétrica	119.473,60		
Custeio de Linhas e Redes, Transformadores e Contadores	53.346,60		
Custeio de Veículos, Inventário e Edifícios	13.590,20		
Despesas com o serviço de consertos, venda e propaganda	6.354,00		
Depreciação sobre os Bens Móveis	1.151,00		
Exigências Incobráveis	21,60		
Lucro do exercício corrente	41.641,40		
		296.017,60	296.017,60

Alceu Celestino de Oliveira
Haroldo Paranhos Pederneras
Leopoldo J. Monich — Guarda-livros, reg. sob n. 11.109
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Empresa Luz e Força de São Francisco S. A., depois de terem examinado devidamente os livros e demais documentos relativos ao exercício financeiro findo, declaram ter encontrado tudo na devida ordem e são de parecer que sejam, pela assembléa geral ordinária, aprovados o Balanço Geral, o Inventário e contas da administração referentes ao ano social encerrado a trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e três (31 de dezembro de 1943).
 São Francisco do Sul, 24 de fevereiro de 1944.
Artur Fonseca
José Alves de Carvalho Filho
Antônio de Sousa Lima

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio. Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pímulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pímulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: Cr. \$ 3,00

FLAVIO DE ALCANTRA PEREIRA

A fim de desenvolver sua intelectualidade seguiu ontem para Porto Alegre o jovem conterrâneo Flávio de Alcântara Pereira ex-aluno do Colégio Catarinense e Vice-presidente do Ubyratan E. C. Coração bondoso, e espírito de cavalherismo o distinto jovem conterrâneo colheu em nosso meio muitos amigos e admiradores.

EMANUEL JOSÉ PEREIRA

Segue amanhã para Blumenau, em cuja Coletoria Estadual vai servir como escrivão, o nosso prezado conterrâneo sr. Emanuel José Pereira.

Com a saída desse nosso distinto conterrâneo, perde os seus inúmeros amigos e colegas um companheiro leal e bondoso.

Coração sempre aberto à prática do bem, o prezado amigo, há de por certo cativar as simpatias e amizade, de seus chefes e amigos naquela futura cidade.

TERRENO

VENDE-SE um terreno, sito à Alameda Adolfo Konder, medindo 11 por 50 metros. Tratar a qualquer hora, com Oscar Bonassis ou Eugenio Luiz Belrão, à rua Tiradentes n. 3.

CINES COBOADOS HOJE, 12 DE MARÇO DE 1944—Cine ODEON (o Líder dos Cinemas) Fone: 1.587

A's 1,45 horas—MATINE'E DAS MOÇAS—PROGRAMA
 1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
 2—O filme que volta para matar saudades:

Quero casar-me contigo

SONJA HENIE e JOHN PAYNE
 (a Rainha do Patin) (O príncipe do romance)
 3—As Irmãs LANE—GALE PAGE e Jeffrey LYNN em:
4 Mães O FILME QUE VAI DIRE'TO AO CORAÇÃO.
 PREÇOS: Cr\$ 2,00 (Unico)—Geral 1,00—Censura LIVRE

A'S 4,30—6,30 e 8,30 HORAS—SESSÕES ELEGANTES
 PROGRAMA:

1—COMPLEMENTO NACIONAL—DFB
 2—FOX AIRPLAN NEWS—Atualidades do momento.
 3—Um romance que transporta para a teta, abrazantes emoções que jamais serão esquecidas! O mortal romance de guerra de JOHN BROPHY! Veja-o com os olhos e sintá-o com o coração. Produção 20th Century FOX:

O Sargento Imortal

com HENRY FONDA—MAUREEN O'HARA—THOMAS MITCHELL—Allyn JOSLYN e Reginald GARDNER
 PREÇOS: Cr.\$ 3,30—2,20 e 1,00
 A's 6,30. Preço unico Cr\$ 3,30—Improprío até 10

Cine IMPERIAL (o seu cinema) Fone: 1.587

Esta semana—reabertura do Cine Imperial.
 Com o gigantesco filme da 20th CENTURY FOX:

Minha Secretaria Brasileira

com CARMEN MIRANDA—John PAYNE e Alice FAYE

Anunciem em A GAZETA

OFICINA TÉCNICA "Royal,"

Concertos e reconstruções de MAQUINAS de escrever, somar e calcular.

VENDE E COMPRA MAQUINAS DE ESCREVER

RUA JOÃO PINTO N. 5—(Sobrado)

Proprietário: **Demerval Rosa**

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

HOJE 12 de Março **Ritz** Fone 1435
UM CINEMA PARA VOCE

HOJE — A's 1,30, 4, 6,30 e 8,45 HORAS:

Uma cidade em que se amava, acusava, intrigava em todos os idiomas!

Onde cada beijo poderia ser o último... e por isso se amava muito e muito se pecava... porque a vida pouco valia!

A novela da vida dos que tinham um encontro marcado com a fatalidade na exótica cidade de CASABLANCA que para muitos era o fim de um longo tormento mas para outros o início de um novo drama!

Si a WARNER fez CASABLANCA foi porque seu argumento era próprio para outro grande triunfo de sua marca.



HUMPHREY BOGART INGRID BERGMAN PAUL HENREID
CASABLANCA
 CLAUDE RAINS · CONRAD VEIDT · GREENSTREET · PETER LORRE · MICHAEL CURTIZ

No Programa: 1—Complemento Nacional.

Preços: Cr\$ 4,40 e 3,30—Improprío até 10 anos

Aviso: Por força de contrato estão suspensas as ENTRADAS DE FAVOR.

Os preços das entradas para este filme manter-se-ão os mesmos, isto é a Cr\$ 4,40 e 3,30.

Dr. João de Araujo

Olhos—Ouvidos—Nariz e Garganta

Especialista assistente do Professor Sanson, do Rio de Janeiro
 CONSULTAS: Pela manhã, das 10 às 12,30. A tarde das 3 às 6 hrs.
 CONSULTORIO: Rua Vitor Meireles, 24—Fone 1447

Defrontar-se-ão hoje á tarde no estadio da FCD os dois mais acérrimos rivais do desporto amadorista

Caravana do Ar X Paula Ramos, são os contendores

Consoante foi noticiado, terá lugar na tarde de hoje, no belo estadio da FCD o esperado confronto pebolístico entre as equipas titulares do PAULA RAMOS e CARAVANA DO AR.

Sendo os gremios confrontantes possuidores de homogêneos e possantes esquadões, constituídos pelos mais excelentes manejadouros da pelota, o em bate de hoje á tarde promete ser dos mais sensacionais e empolgantes, ainda mais se tratando dos maiores e acérrimos rivais do desporto amadorista da cidade!

Havendo um evidente equilibrio de forças entre os dois quadros, torna-se difícil um prognostico

quanto ao resultado da pugna, a qual pelas razões acima assume características de um incomum sensacionalismo, o que fará afluir hoje á tarde, ao «stadium» da rua Bocaluva, uma grande massa de aficionados do esporte-rel, que será brindada com um cofeço, cujo transcorrer será movimentadíssimo, apresentando lances de grande emoção.

OS PROVA'VEIS PELOTÕES

Os contendores pisarão o gramado, provavelmente assim organizados:

CARAVANA DO AR—Luiz, Tavinho e Waldir; Gato, Haroldo e Hello; Odillo, Macedo, Honorio, Eraldo e Hazan.

PAULA RAMOS—Tatú, Luiz e Anibal; Jair Minela e Boes; Orlando, Carioni, Dutra, Lebeta e Neri.

OUTRAS NOTAS

—Extraordinariamente, esse prélio será iniciado ás 2 30 horas da tarde.

—Apitará a pugna, conhecido arbitro sr. Francisco Prazeres.

—Será disputada em homenagem ao exmo. sr. tenente coronel Epaminondas Santos, dignissimo comandante da Base Aerea que cfereceu uma riquissima taça e onze medalhas ao vencedor.

A renda desse jogo será em beneficio da LBA

Mais dois plaiers sãrão experimentados no Figueirense

Estão sendo esperados pelo FIGUEIRENSE, dois valerosos plaiers que militam no futebol de Santos.

Tratam se de Chasseraux, mais conhecido por Xaxá e um jogador argentino, cujo nome não nos foi revelado.

Tais craques desde que cheguem, vão ser experimentados no conjunto titular do alvi negro, o qual, se os dois agradarem, será consideravelmente reforçado.

Zizinho, afinal renovou o seu contrato com o Flamengo

90 MIL CRUZEIROS DE «LUVAS» POR 3 ANOS

RIO, 11 — Está afinal solucionado o inpasso que impedindo a assinatura do novo contrato de Zizinho com o FLAMENGO. E' que em face dos esforços feitos pelo sr. Alfredo Curvelo, o excelente «plaiers» niteroiense resolveu continuar a defender as cores rubro-negras, sendo atendido em seu desejo de renovar o compromisso por mais tres anos, recebendo adiantadamente a importancia de trinta mil cruzeiros.

NOVENTA MIL CRUZEIROS O TOTAL DA «LUVAS»

Zizinho, receberá de luvas, o total de noventa mil cruzeiros pelos tres anos em que continuará a defender o b'cam peão da cidade.

A assinatura teve lugar no escritorio do sr. Alfredo Curvelo, ontem, á tarde.

Hércules ameaçado de passar para a reserva

S. PAULO, 11 — A julgar pelo que se vem observando, Hércules está seriamente ameaçado de perder sua qualidade de titular da ponta esquerda corinthiana. A direção técnica de seu clube não se tem mostrado muito satisfeita com sua produção de ultimamente, havendo já quem fale na necessidade de ser lhe concedido um repouso.

Trocou o futebol por uma industria de pesca

Pimenta partiu para o Pará, «sem levar saudade do esporte»

RIO, 11 — Confirmando o que havia sido divulgado, Ademir Pimenta seguiu para a capital do Pará, onde se dedicará a atividades inteiramente alheias ao ambiente esportivo que, até hoje, ao que se sabe, constituiu o seu CLIMA exclusivo.

Pimenta partiu por via aerea e ao seu embarque não compareceram mais que pessoas de sua familia. Antes de seguir, reafirmou o firme proposito de abandonar definitivamente qualquer atividade esportiva, «por mais tentadora que sejam as oportunidades» que venham porventura a aparecer.

—Estou farto do esporte, disse Pimenta, á porta do avião que o levou, e concluiu afirmando que não guarda nenhuma saudade do tempo que perdeu no esporte.

Será, no Pará, o diretor de uma grande companhia que se formou, com o escopo de explorar a industria da pesca.

A 12 de março o dia do cronista esportivo no Tijuca

RIO, 11 — O Tijuca Tennis Clube, como faz anualmente, realizará, hoje, a festa dedicada ao cronista esportivo, a qual obedecerá ao seguinte programa:

Às 9 horas—Missa em intenção da alma dos cronistas falecidos, na igreja dos Sagrados Corações, á rua Carlos de Laet (Tijuca).

Às 10 horas—Torneios de tenis, basquetebol, voleibol, natação, tenis de mesa, xadrez e snooker.

Às 13 horas—Será servido um grande almoço aos cronistas presentes e aos demais presidentes das diversas entidades esportivas especialmente convidados.

CLAUDIO NO CORINTIANS

S. PAULO, 11 — O Corinthians contratou o extrema direita Claudio, pertencente ao Santos pagando-lhe 80 000 cruzeiros por 1 contrato de 2 anos.

A Portuguesa Santista irá a Belo Horizonte

SANTOS, 11 — A. A. Portuguesa deverá excursionar, em meados de março, á Belo Horizonte. Hemeterio atualmente na capital das Alterosas, trata das negociações preliminares.

Os jogos de hoje na varzea

—O amistoso Ipiranga X Florianopolis será realizado á tarde no gramado Vila Operaria, em Saco dos Limões.

—O prélio Palmeiras X Barroso será levado a efeito hoje no gramado do primeiro, em Pedra Grande.

—O embate Esperança X Imprensa Oficial será efetuado, pela manhã, no gramado da Penitenciaria do Estado.

Os jogos de hoje

EM S. PAULO: Torneio Iai-cio: SANTOS X JABAQUARA, JUVENTUS X SPR, IPIRANGA X PORTUGUESA SANTISTA, PALMEIRAS X COMERCIAL, CORINTIANS X PORTUGUESA DE ESPORTES.

EM JOINVILLE: C. A. PARANAENSE X AMERICA.

EM BLUMENAU: BRASIL X AMAZONAS.

EM FLORIANÓPOLIS: PAULA RAMOS X CARAVANA DO AR, PALMEIRAS X BARROSO, IPIRANGA X FLORIANÓPOLIS e ESPERANÇA X IMPRENSA OFICIAL.

C. A. PARANAENSE X CONCORDIA

No embate realizado quinta-feira ultima, em Rio do Sul, entre os aludidos clubes, triunfou o campeão paranaense pela dilatada contagem de 8 tentos a 2.

Vende-se

um cofre — Informações nesta redação.

Durante a manhã será realizada a corrida de longo curso promovida pelo I. C. F.

Continuando seu programa de atividades desportivas traçado para o ano que decorre, a diretoria do IATE CLUBE FLORIANÓPOLIS, promove para hoje a realização de uma corrida de «longo curso» entre seus associados.

A prova que poderá ser disputada em barcos de qualquer classe, exceto oarcos CRUZEIRO, terá o seguinte percurso: saída defronte a séde do ICF, bola em Sambaqui, idem defronte ao Mira-Mar e chegada no ponto de partida.

Esta competição, que está atraindo a maxima atenção e interesse entre os associados e admiradores do ICF, será iniciada ás 8 horas da manhã.

BANCO DO BRASIL S.A. Fiscalização Bancaria

Recolhimentos de quotas a que estão sujeitos os súditos do «eixo»

A FISCALIZAÇÃO BANCARIA comunica ter sido prorrogado até 31 de março corrente, impreterivelmente, o prazo para, que os súditos do «eixo», pessoas físicas e jurídicas, obtenham a prova da AGENCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONOMICA de que fizeram as declarações de bens e respectivos recolhimentos, de acordo com o que dispõe o Decreto-Lei n. 4.166, de 11 de março de 1942 a fim-de que possam continuar a realizar operações bancarias.

Essa prova será fornecida no horario normal dos Bancos mediante a apresentação da 2ª via da declaração de bens e dos comprovantes do recolhimento das porcentagens devidas, em dinheiro ou em títulos.

Aqueles que não fizeram as suas declarações e os recolhimentos poderão fazer lo no prazo acima, devendo adicionar ao valor do recolhimento os juros de 6% a.a., a contar de 10 de junho de 1942 até a data do depósito, continuando, entretanto, sujeitos ás sanções previstas em lei.

Quando se tratar de pessoas jurídicas de que façam parte os súditos em questão, as porcentagens a depositar são devidas sobre 7/12 dos lucros apurados em balanço encerrado em 31 de dezembro de 1942 e a eles atribuídos sempre acrescidos dos juros, na forma já mencionada.

Pelo Banco do Brasil S.A. (a) José Pedro Gil

GERENTE

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

Confiança

Fundada em 1872

Rua da Quitanda, 111

[1.º Edifício Próprio]

End. Tel.: SEGURANÇA

Tel. 43-0872-Rêde Interna

Rio de Janeiro

OFICINA XAVIER

LAVA, TINGE E REFORMA-SE CHAPE'US PARA HOMENS EM FRENTE «A GAZETA»

Rua Conselheiro Matra, 100

Florianopolis

No próximo domingo o Avaí jogará novamente em Blumenau

Afim de cumprir seu segundo compromisso da série «melhor de três» amistosa, o Avaí seguirá sabado

próximo a Blumenau, onde enfrentará domingo, novamente o pos-

sante e homogêneo onze titular da Sociedade Desportiva Blumenauense.

NAPOLIS, 11 [U. P.] — O Marechal Badoglio declarou que considera encerrado, satisfatoriamente, o incidente criado com as notícias sobre entrega da esquadra italiana ao russos

CAIU NO CENTRO DE BERLIM!

LONDRES, 11 (U. P.) — O avião americano Bernard Kennedy caiu, em paraquedas, da altura de 3.000 metros, sobre o centro comercial de Berlim — diz a emissora nazista.

A Gazeta

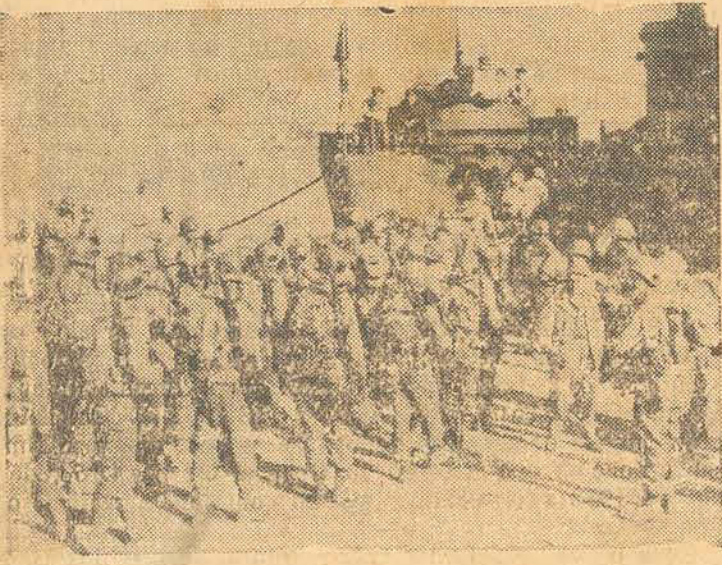
Diretor-proprietário: JAIRO CALLADO

Florianópolis, 12 de março de 1944

Legião Brasileira de Assistência Curso Radiofônico de Puericultura e Economia Doméstica

De ordem da senhora Presidente, acham-se abertas as inscrições para esses cursos, que a Legião Brasileira de Assistência mantém na "Rádio Nacional", às quartas-feiras, das 18,15 às 18,30 horas. As candidatas deverão procurar a sede da Legião, nesta capital, onde serão atendidas, das 11 às 12 horas.
Dr. Ilmar Corrêa

Tropas de invasão



Forças norte americanas embarcando em transportes num porto italiano para efetuar um desembarque de surpresa por trás das linhas nazistas na costa ocidental da Itália. A operação foi coroada de completo êxito, sendo os nazistas colhidos inteiramente desprevenidos. (Inter-Americana).

CONCURSO

Afim de serem preenchidas diversas vagas existentes nesta Filial, fica aberta, a partir desta data, a inscrição para candidatos solteiros às provas para o concurso de Auxiliar-Praticante, devendo os do sexo masculino apresentarem caderneta de reservista, certidão de idade e atestado de saúde; e os do sexo feminino, atestado de saúde e certidão de idade.

O concurso constará das seguintes disciplinas: Português, Aritmética, Contabilidade, Dactilografia, História do Brasil e Geografia Geral.

A inscrição encerrar-se-á no dia 14 do corrente, às 14 horas.

Qualquer outras informações poderão ser prestadas aos interessados, diariamente, das 14 às 16 horas, na Sede desta Filial.

Florianópolis, 3 de março de 1944.
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO S. A.
GUIDO BOTT (Gerente) ORLANDO FERNANDES (Contador)

LONDRES, 11 [U. P.] — Admite-se que Hitler determinou o afastamento do marechal Goering do alto comando aéreo em consequência dos últimos fracassos

Tabelados os fretes dos automóveis

INSPECTORIA DE VEÍCULOS E TRÁNSITO PÚBLICO

Tendo chegado ao conhecimento desta I. V. T. P. o desrespeito à "tabela de preços" de fretes dos automóveis de aluguel desta capital, torna-se público que a portaria n. 8, baixada por esta Inspeção em 19 de outubro de 1942, e aprovada pelo exmo. sr. cap. Secretário da Segurança Pública, está em vigor e deve ser rigorosamente observada, até normalizar a situação que ora atravessamos.

PERÍMETRO URBANO

Período das 6 às 23 horas

Hora comercial	20,00
Hora de passeio	30,00
Meia hora de passeio	15,00
Corrida com passageiros do ponto (Praça 15) até a rua Silva Jardim, entroncamento da Demétrio Ribeiro com Bocaíuva ou até a Ponte Herólio Luz (lado da capital)	7,00
Chamada ao centro de um dos pontos acima, inclusive corrida	8,00
Serviço médico, corrida de ida e volta, até meia hora de espera	8,00
Idem, idem até uma hora	15,00
Batisados até uma hora	20,00
Idem, cada fração de hora que exceder, até meia hora	8,00
Casamento até uma hora	25,00
Idem, cada fração de hora que exceder, até 1/2 hora	10,00
Enterros no cemitério da Irmandade dos Passos	20,00
Idem, no cemitério das Três Pontes	25,00
Casamento no distrito de S. dos Limões, até 1,30 hora	35,00
Idem, no distrito da Trindade, até 1,30 hora	35,00
Corrida do centro à Estação Agronômica	8,00
A mesma, ida e volta, 10 minutos de espera	10,00
Corrida do centro à Penitenciária	12,00
A mesma, ida e volta, 10 minutos de espera	15,00
Corrida do centro ao cemitério das Três Pontes	15,00
A mesma, ida e volta, 10 minutos de espera	20,00

NOS DISTRITOS

Corrida ao Saco dos Limões	12,00
A mesma, ida e volta, 20 minutos de espera	15,00
Corrida à Trindade	20,00
Volta ao Morro	20,00
Uma viagem a Santo Antônio	35,00
A mesma, ida e volta, meia hora de espera	40,00
Uma viagem a Canasvieiras	70,00
A mesma, ida e volta, meia hora de espera	80,00
Uma viagem à Praia dos Ingleses	80,00
A mesma, ida e volta, meia hora de espera	90,00
Uma viagem ao Rio Vermelho, ida ou ida e volta, com duas horas de espera	120,00
Uma viagem à Lagoa, ida, ou ida e volta, com duas horas de espera (se não houver chuva)	40,00
Uma viagem ao Rio Tavares, ida, ou ida e volta, com uma hora de espera	30,00
Uma viagem à Aviação Naval	35,00
A mesma, ida e volta, uma hora de espera	40,00
Uma viagem ao Campeche	45,00
A mesma, ida e volta, uma hora de espera	50,00
Uma viagem ao Ribeirão, ida, ou ida e volta, com uma hora de espera	65,00

CONTINENTE

Uma viagem do centro ou imediações ao distrito de João Pessoa até o Matadouro	8,00
A mesma, até à Escola de Aprendizagem Marinheiros	8,00
As mesmas, ida e volta, 20 minutos de espera	10,00
Uma viagem aos Coqueiros (até a Capela)	12,00
A mesma, ida e volta, 20 minutos de espera	15,00
Uma viagem à Itaguçu	15,00
A mesma, ida e volta, 20 minutos de espera	20,00
Uma viagem até à Praça de São José	20,00
A mesma, ida e volta, 20 minutos de espera	25,00
Uma viagem à Palhoça	35,00
A mesma, ida e volta, com 20 minutos de espera	40,00
Uma viagem à sede de Sto. Amaro	60,00
A mesma, ida e volta, com uma hora de espera	70,00
Uma viagem às Caldas da Imperatriz	70,00

A mesma, ida e volta, com 2 horas de espera	80,00
Uma viagem aos Barreiros (até a antiga barreira)	20,00
A mesma, ida e volta, com 20 minutos de espera	25,00
Uma viagem à Serraria (até o km. 12)	25,00
A mesma, ida e volta, com meia hora de espera	30,00
Uma viagem a Biguaçu	35,00
A mesma, ida e volta, com meia hora de espera	40,00
No período das 23 às 6 horas	
Corrida dentro da zona convênio-	
nada nesta tabela	10,00
Corrida à Estação Agronômica	12,00
Corrida ao Saco dos Limões	15,00
N. B. — Desde que não haja ajuste, as viagens ou corridas serão cobradas na base de Cr\$ 1,50 por km, ida e volta, do centro, à Praça 15, Florianópolis.	
Desta Tabela serão afixados exemplares em cada automóvel.	
Em 19 de outubro de 1942.	
Raimundo Vieira — Inspetor geral.	
I. V. T. P., em Florianópolis, 7 de março de 1944.	
Polidoro Fernandes — Escriturário.	(1725)

Prof. Sergio Meillet

Na segunda quinzena deste mês, ou início do próximo, Sergio Meillet, diretor da Biblioteca Municipal de São Paulo, professor da Faculdade Livre de Sociologia e Política da Universidade de São Paulo, crítico literário do «Estado de São Paulo», a convite do Govêno de Santa Catarina fará uma conferência no Instituto de Educação sobre «A Tese na Literatura Moderna».

Festa do Senhor dos Passos

Realizou-se ante-ontem à noite, com extraordinário acompanhamento e transladação da Veneranda Imagem do Senhor dos Passos, de sua Capela para a Matriz de São José Grande foi o número de promessas e sentimentais foram os cânticos da paixão.

Hoje, haverá missa com a presença da Irmandade revestida de suas Opas e às 16 horas, será a procissão com a Imagem, que percorrerá as ruas da cidade. Nos altares levantados nos lugares costumeiros, cantar-se-ão versos da paixão de Cristo.

A tocante cerimônia do encontro, dar-se-á na praça Getúlio Vargas, pregando na ocasião o Comissário da Ordem Franciscana, frei João Bosco. O Sermão do Calvário, está a cargo de outro sacerdote. As figuras representativas de Santa Verônica, Nossa Senhora, Santa Madalena e S. João e as três Beatas, vão desempenhadas por gentis senhorinhas da sociedade joiense. Tocará durante o trajeto a banda musical local «União dos Artistas».

Desta capital correrão durante o dia para a escola cidade, ônibus da Empresa Probit.

Não é com você...

“Enquanto não tivermos bastante educação esportiva, não estaremos preparados para os prêmios políticos e para o usufruto das benesses democráticas”.

Essa tirada, se bem não nos enganamos, é da lavra de um fecundo escritor patricio, funcionário público padrão R — romancista, promovido, a custa de muita ficção, a padrão S — sociólogo.

Na realidade não temos espírito esportivo. Não sabemos perder. Nos campos de futebol, nas raíes de regatas ou nos embates sangrentos das urnas, não ficamos nunca a quo, embora vencidos. Os nossos adversários tem sempre uma ilegalidade a nos oferecer, para impugnar-mos ou pelo menos pormos dúvidas e fulgens na sua vitória. Se é futebol de campeonato já se sabe: o jogador fulano estava sem condições legais; ou já jogara por outro clube; ou a bola não era bem redonda. Se é futebol amato, o juiz paga o pato. Se é regata, a saída foi falsa, a chegada foi fóra da balisa, o adversário tinha um motorzinho escondido... Se é eleição, os envelopes não eram opacos, o cabeça-de-chapa era pronunciado, o presidente da mesa analfabeto, a maioria dos votantes falecidos, etc., etc...

Vem tudo isto a propósito de uma reportagem esportiva sobre o jogo Avaí x Blumenauense, publicada na NOTÍCIA, de ante-ontem. Lá pelas tantas o reporter afirma que o juiz (era a sua vez) falhou, por que Saul ao marcar o terceiro tento estava impedido. O lance, no entanto, é descrito e pela sua descrição se vê a falta “de educação — instrução — esportiva” do cronista: a bola viera ao ponteiro azulra de uma rebatida de Valdir. Este jogador era o goleiro blumenauense! Na ocasião em que tocou na bola, por força de umas regrinhas comezinhas, acabou com todos os impedimentos. Off-side ficou, sim, o cronista que quiz descarregar no juiz com um “talvez não tivesse visto por acharem-se alguns elementos em sua frente” a sua falta de conhecimentos. Se esse cronista puzesse de vez em quando, em sua frente, uns elementos como livros de regras pebolísticas, de interpretação, os juizes seriam poupados de levarem pau por estarem certos. Na certa.

X. P.

Campanha de Humanidade da direção do Hospital de Caridade

Os diretores do Hospital de Caridade estão estudando a organização de uma Caixa para beneficiar o DOENTE POBRE.

Com a ampliação das instalações, o número de doentes indigentes vai aumentar muito e com eles crescerão as despesas de medicamentos, alimentação, roupas etc., custeados de há muito com grande sacrifício das rendas do Hospital.

Cogita-se de imprimir «selos» de Cr\$ 0,50 que serão oferecidos em toda parte e qualquer que seja a quantidade adquirida, constituirá um auxílio útil. Já foram consultados os presidentes de clubes, chefes de agências de ônibus, aviões, cartórios, cinemas, etc. e pelo acolhimento que vem tendo, parece-nos certo o êxito.

A Imprensa, como sempre pronta para patrocinar as boas iniciativas, dará todo o seu apoio na divulgação dessa humanitária campanha.

NOVA IORQUE, 11 [U. P.] — Anuncia-se que o tenente-general Willian Stern, chefe do E. M. da Força Aérea americana, caiu prisioneiro dos alemães, quando seu aparelho foi derrubado